

Relatório de
GOVERNANÇA CORPORATIVA

Assessoria de Governança Corporativa

2015

1º Trimestre



Diretor-Presidente

Gustavo de Oliveira Barbosa

Diretor de Administração e de Finanças

Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes

Diretor de Seguridade

Reges Moisés dos Santos

Diretor Jurídico

Marcelo Santini Brando

Assessoria de Governança Corporativa

Alessandra Baldner Pontes

Almério Valente Bernacchi

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

Vivian Campos Laia Franco



Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários. Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INSTITUCIONAL.....	8
1.1 – GESTÃO DE PESSOAL	8
1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA.....	12
1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE	17
1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL	19
1.5 – JURÍDICO	22
2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	25
2.1- FLUXO DE CAIXA	25
2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	30
2.3 – ATIVOS DO FUNDO	36
2.4 – ORÇAMENTO	37
2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....	41
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....	46
3.1-QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS	46
3.2-RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO.....	46
3.3 – NÚCLEO COMPREV	48
3.4-ARRECADAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA	50
4.CANAIS DE ATENDIMENTO	52
4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC).....	52
4.2 – OUVIDORIA	53
4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS.....	54
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO	55
5.1 -CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD	58
5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS	58
6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL.....	60

6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES.....	60
6.2 - ATIVIDADES	60
6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES	62
6.4 - PARTICIPANTES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA.....	62
6.5 - PARTICIPANTES POR GÊNERO.....	62
6.6 - CUSTOS	63
7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	65
7.1 - PARCEIROS	65
7.2 -QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES E DESPESAS	66
8. DESTAQUES	70
8.1 - Rioprevidência Cultural fecha 2014 com excelência em seus números	70
8.2- Rioprevidência ganha dois prêmios internacionais por Operação Financeira	70
8.3 - Rioprevidência investe na virtualização de seus serviços	71
8.4 - Rioprevidência coloca seu bloco na rua	72
8.5 - Rioprevidência e AEPREMERJ se juntam para promover capacitações para Institutos de Previdência de todo o Estado.....	72
8.6 - O 2014 do Rioprevidência Móvel.....	73
8.7 - Números da Escola de Educação Financeira do Rioprevidência surpreendem	74

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **janeiro a março de 2015**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



1. INSTITUCIONAL

- 1.1 Gestão de Pessoal
- 1.2 Gerenciamento do custeio
- 1.3 Auditoria Interna e *Compliance*
- 1.4 Imagem Institucional
- 1.5 Jurídico

1. INSTITUCIONAL

1.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

1.1.1 - Composição do Quadro de Pessoal

No 1º trimestre de 2015 o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 422 servidores. Este quantitativo representa um decréscimo de 4,50% em relação ao 4º trimestre de 2014, com 441 servidores.

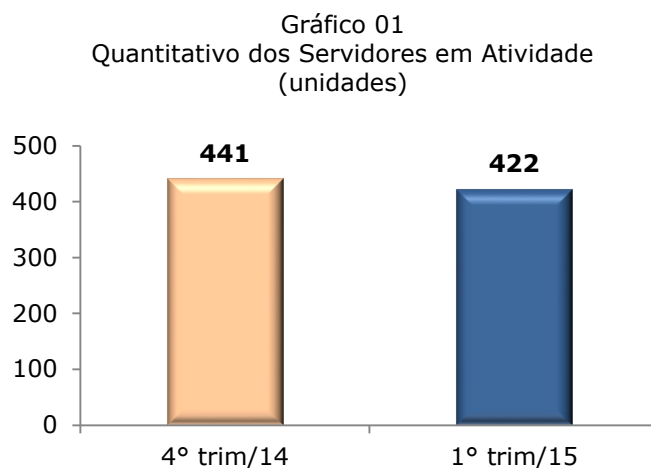
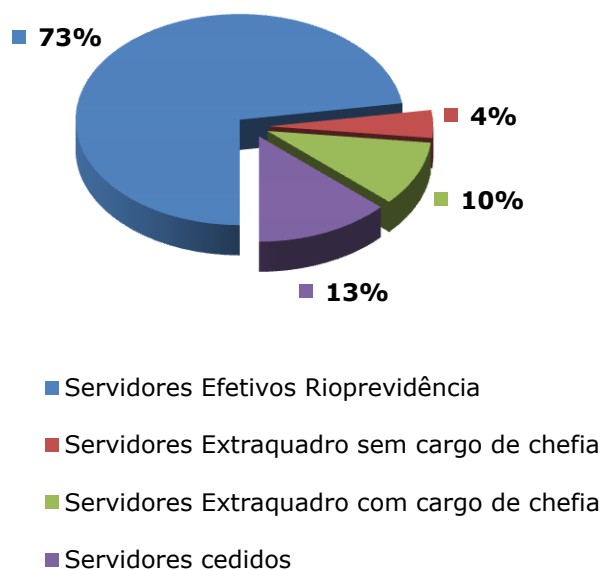


Gráfico 02
Composição do Quadro de Pessoal
1º trim./15



1.1.2 - Faixa etária e escolaridade

Gráfico 03
Demonstrativo - Faixa Etária
1º Trim/15

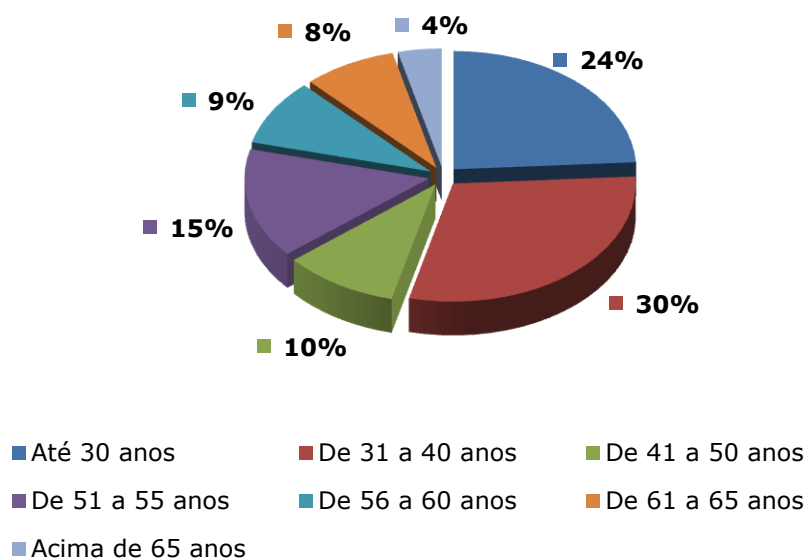
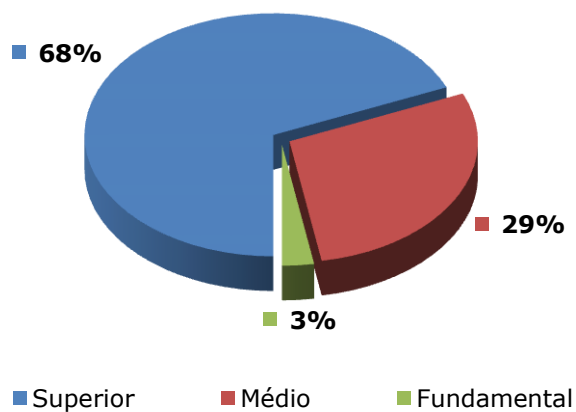


Gráfico 04
Demonstrativo - Escolaridade
1º Trim/15



1.1.3 – Cursos

Tabela 1 (Cursos)
Janeiro

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Curso de Combate a Incêndio	14	13	182
Como planejar a aposentadoria	1	10	10
Validação de Metas para Avaliação por Competências	13	12	156
Geração e Interpretação de Relatórios dos resultados da Avaliação de Competências	10	4	40
TOTAL	38		388

Fevereiro

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Alinhamento de Metas com a Avaliação por Competências	13	8	104
Treinamento GIN -SIGAP/GPD - Perfil Protocolo	4	8	32
TOTAL	17		136

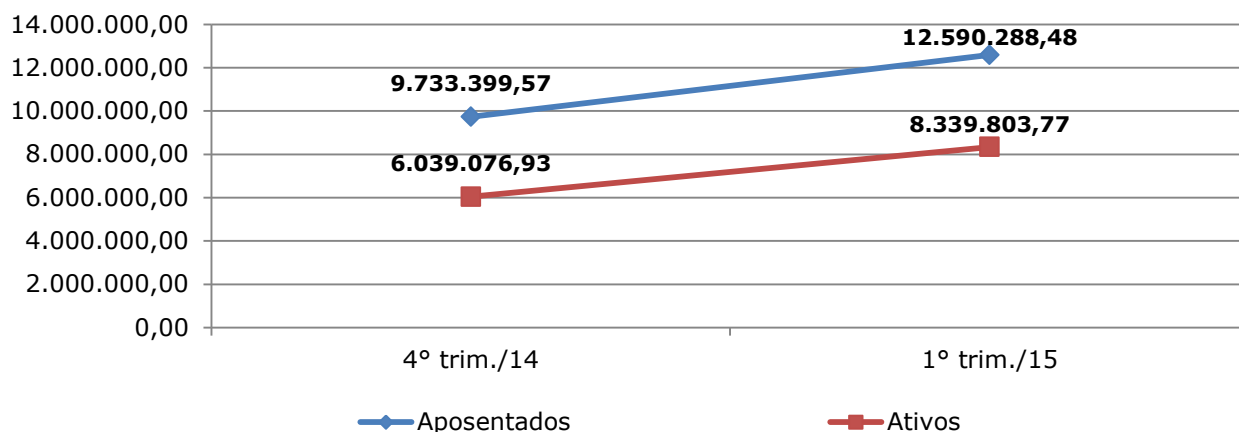
Março

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Economicidade em Licitações e Contratos da Administração Pública - Compras e Serviços	1	24	24
10 º Congresso Brasileiro de Pregoeiros	1	25	25
Treinamento Dar Feedback	55	8	440
Treinamento Sistema Flexis	15	2	30
Treinamento Receber Feedback	222	2	444
Project 2010 - Recursos Básicos	1	16	16
Treinamento SIGAP/GPD - Perfil Consulta	29	1,5	43,5
Treinamento SIGAP/GPD - Perfil Manutenção	49	2	98
Treinamento SIGAP/GPD - Perfil Solicitante	85	5	425
Treinamento SIGAP/GPD - Perfil Solicitante - Agências	18	8	144
Treinamento SIGAP/GPD - Perfil Manutenção - Agências	8	2	16
TOTAL	78		279

1.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou um decréscimo no 1º trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior. Em relação à folha de pagamento, foi observado que, de janeiro a março de 2015, houve um acréscimo de 29,35% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e um acréscimo de 38,10% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre o 4º trimestre de 2014 e o 1º trimestre de 2015.

Gráfico 05
Folha de Pagamento do Rioprevidência
(Demonstrativo Mensal - 1º trim./15- em R\$)



OBS: Devido à mudança no sistema de contabilização da folha mensal, o valor do 13º era contabilizado em conta separada e diluída mensalmente. A partir de 2014, essa contabilização foi feita por regime de competência e o valor foi todo lançado em dezembro.

Ao analisar o valor total pago no 1º trimestre de 2015, em relação ao anterior, foi observado um acréscimo de 32,70% na folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 2

Folha Bruta (competência contábil)	4º trim./14 (R\$)	1º trim./15 (R\$)	Δ%
Aposentados	9.733.399,57	12.590.288,48	29,35%
Ativos Rioprevidência	6.039.076,93	8.339.803,77	38,10%
Total	15.772.476,50	20.930.092,25	32,70%

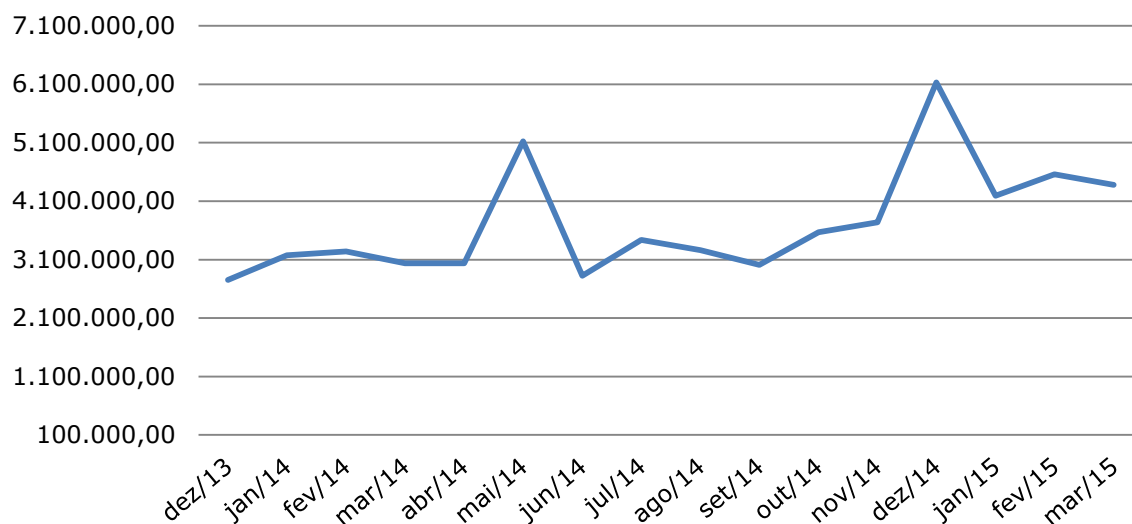
Fonte: CRH/ATE

1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA

1.2.1 – Evolução do Custeio Total do Fundo

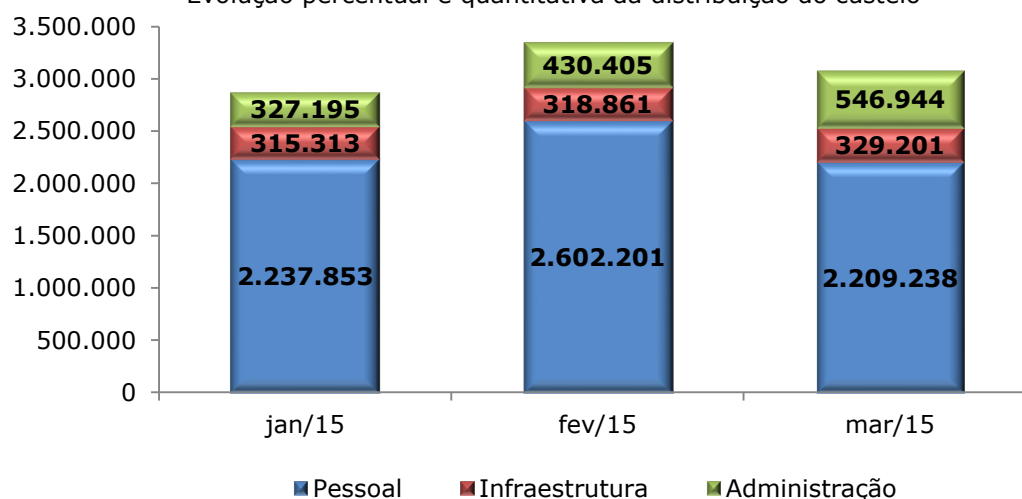
Não houve grande variação no custeio total no 1º trimestre.

Gráfico 6
Evolução do custeio total do Rioprevidência (R\$)



1.2.2 – Evolução do Custeio Dividido em Pessoal, Administrativo e Infraestrutura

Gráfico 7
Evolução percentual e quantitativa da distribuição do custeio



1.2.3 – Distribuição do Custeio por Diretoria

Nos gráficos a seguir observa-se que a Diretoria de Seguridade, responsável por toda a administração processual dos benefícios do Fundo, e a Diretoria de Administração e

Finanças, área meio do Rioprevidência, são responsáveis por, aproximadamente, 60% dos custos no primeiro trimestre de 2015.

Tabela 3
Janeiro (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	196.836,98	737.784,94	165.379,11	175.918,71	528.984,62	432.949,01
Administrativo	42.140,96	141.065,33	33.107,57	19.799,35	54.588,33	36.493,55
Infraestrutura	77.678,57	53.835,66	11.632,61	11.171,89	62.182,24	98.812,07
TOTAL	316.656,51	932.685,93	210.119,29	206.889,94	645.755,19	568.254,63

Gráfico 8
Custeio Rioprevidência
Janeiro/2015

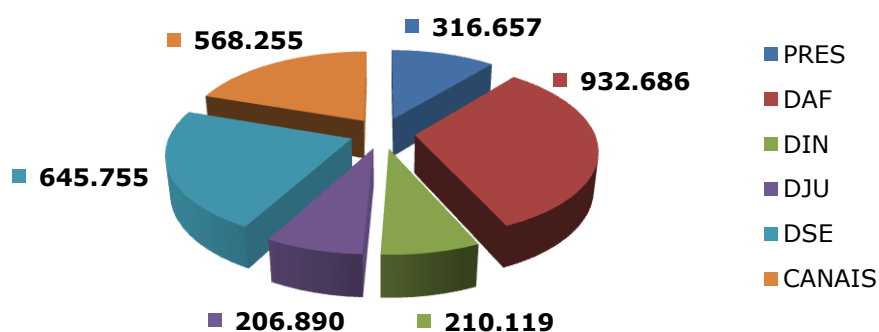


Tabela 4
Fevereiro (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	233.445,79	839.152,14	187.085,21	206.365,53	633.523,96	502.627,87
Administrativo	95.849,97	163.226,89	38.602,22	21.222,11	71.940,12	39.563,82
Infraestrutura	79.295,25	56.755,51	12.549,85	12.066,10	62.416,16	95.777,96
TOTAL	408.591,01	1.059.134,54	238.237,27	239.653,74	767.880,24	637.969,64

Gráfico 9
Custeio Rioprevidência
Fevereiro/2015

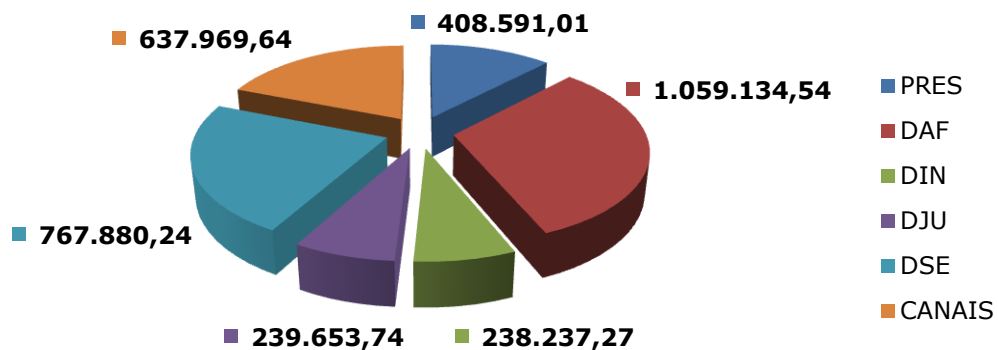
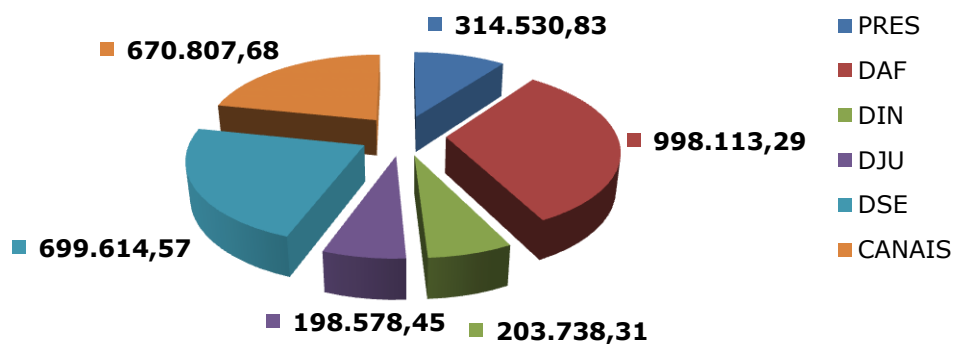


Tabela 5
Março (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	194.463,46	739.599,51	159.614,97	161.959,96	543.972,06	409.628,08
Administrativo	39.089,37	199.744,11	31.544,86	24.528,17	91.978,96	160.058,19
Infraestrutura	80.978,00	58.769,68	12.578,48	12.090,32	63.663,55	101.121,42
TOTAL	314.530,83	998.113,29	203.738,31	198.578,45	699.614,57	670.807,68

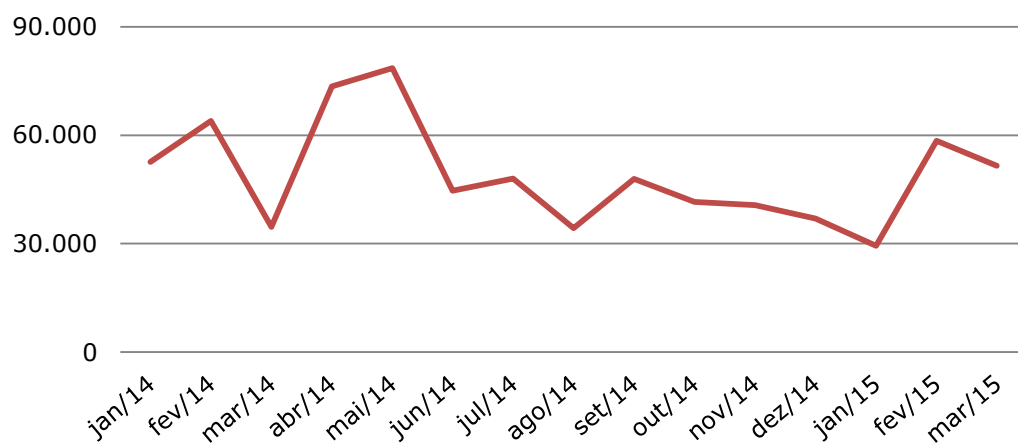
Gráfico 10
Custeio Rioprevidência
Março/2015



1.2.4 - Evolução dos maiores agregados de custo

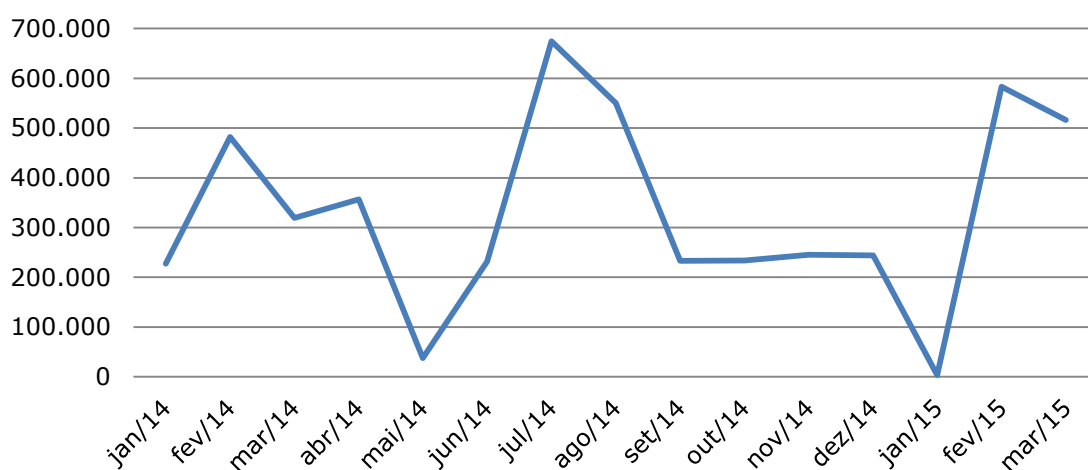
Os três maiores custos do Rioprevidência são: as publicações, os correios e a folha própria do Rioprevidência.

Gráfico 11
Evolução do custo com publicação (R\$)



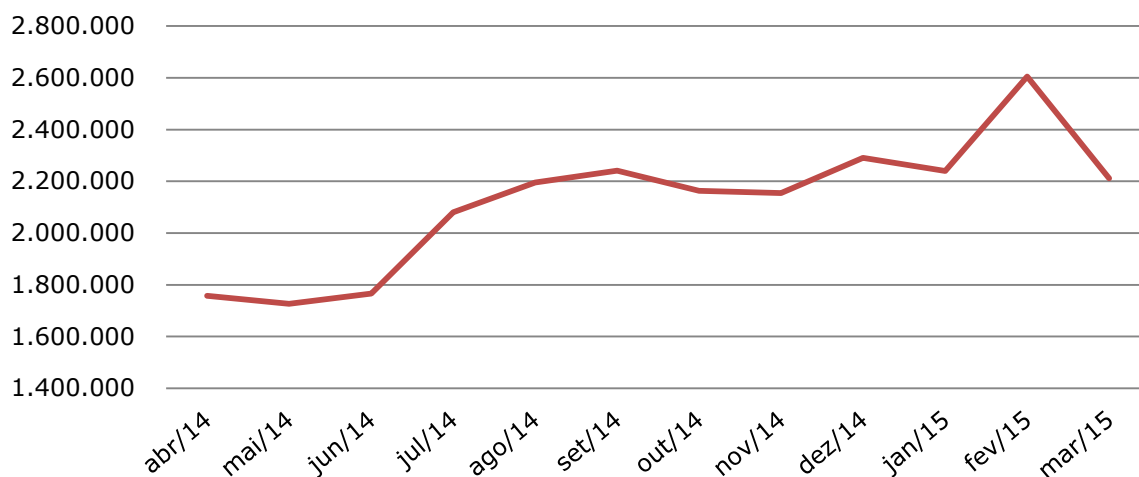
O gasto com publicação não apresentou grande alteração no 1º trimestre de 2015.

Gráfico 12
Evolução dos custos com correios (R\$)



O valor dos correios no mês de janeiro, devido à mudança de contrato, foi faturado no mês de fevereiro.

Gráfico 13
Evolução dos custos da folha própria do Rioprevidência (R\$)



O custeio com a folha própria do Rioprevidência não apresentou grande variação durante o 1º trimestre de 2015.

1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

1.3.1 – Diligências

No 1º trimestre de 2015, foram respondidas **38** diligências instauradas pelos órgãos: TCE, AGE e MP. Comparadas ao 4º trimestre de 2014, ocorreram duas diligências a mais nos meses de janeiro a março. O maior demandante no 1º trimestre foi o TCE com total de **27** demandas, das quais as maiores foram relacionadas a requisições de processos de aposentadoria e pensão e conhecimento e arquivamento de Edital de Concorrência. Comparadas com o 4º trimestre de 2014, houve um acréscimo de 5,56%. Os gráficos a seguir demonstram o quantitativo das diligências no 1º trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior e em relação ao 1º trimestre de 2014.

Gráfico 14
Quantitativo de Diligências
(unidades)

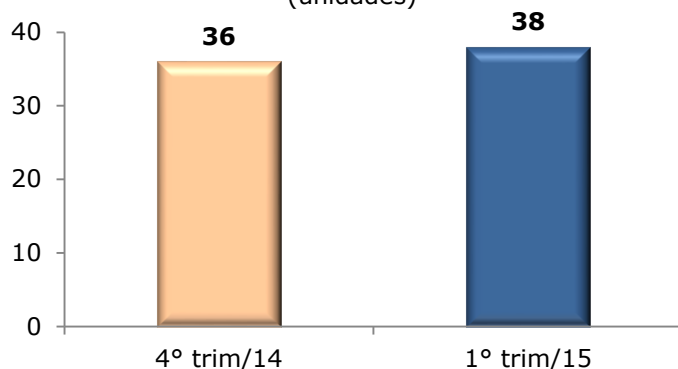
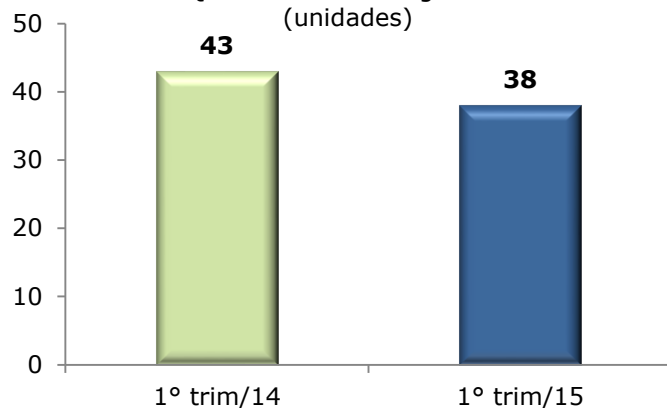


Gráfico 15
Quantitativo de Diligências
(unidades)



"O Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP – é válido até 15/09/15".

1.3.2 – Licitações

No 1º trimestre de 2015, foi realizada pelo Rioprevidência 1 licitação a menos do que no 4º trimestre de 2014. Nas licitações concluídas de janeiro a março/2015, o Rioprevidência obteve um ganho de 13,40% na Concorrência Pública, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 6

Nº do certame	Objeto	Modalidade	Data da homologação	Valores Estimados	Proposta Final
E-01/008/2451/2014	Aquisição de Material de Expediente	Pregão Eletrônico 20/2014	10/02/2015	Lote 1 – R\$6.941,43	Lote 1 – R\$4.469,70
				Lote 2 – R\$15.920,49	Lote 2 – R\$13.660,00
				Lote 3 – R\$18.743,83	Lote 3 – R\$17.899,00

Tabela 7

Modalidade	Valor Estimado-Total	Proposta Final - Total	Ganho/Economia
Pregão Eletrônico	R\$ 41.605,75	R\$ 36.028,70	13,40%

1.3.3 – Processos Manualizados

A Gerência de Controle Interno e Auditoria está realizando, juntamente com as Diretorias e Assessorias, a manualização dos procedimentos de cada área do Fundo, objetivando o aumento da segurança e eficiência destes.

Tabela 8

Até março de 2015	Quantitativo	%(em relação ao total)
DSE	21	95,7%
DAF	28	52%
DJU	5	100%
DIN	15	78,9%
AES	7	100%

1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL

1.4.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 1º trimestre de 2015, o site registrou 84.527 visitantes únicos, correspondendo a um acréscimo de 33,19% em relação ao 4º trimestre de 2014. O número de visitas no trimestre aumentou 32,15%, totalizando 176.119 visitas. Em relação ao 1º trimestre de 2014, houve decréscimo de 7,22%. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 16
Quantitativo de visitas ao site

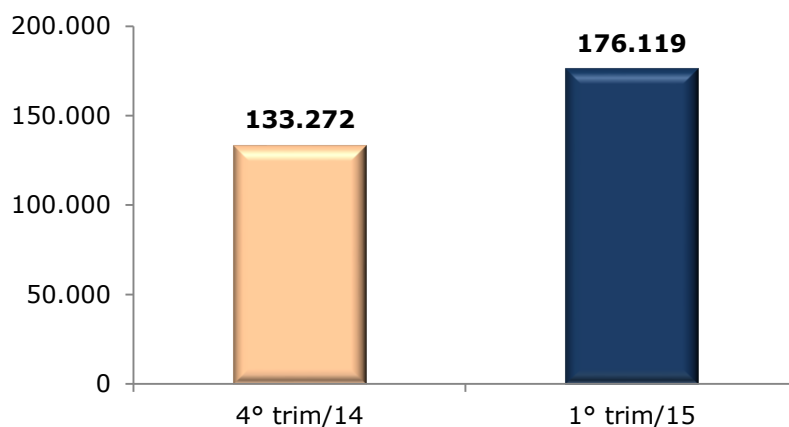


Gráfico 17
Quantitativo de visitas ao site

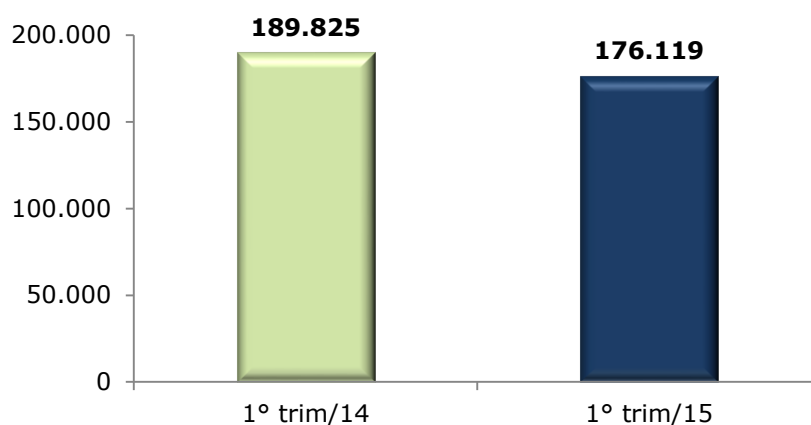


Tabela 9

Informações – Site	4º trim./14	1º trim./15	Δ%
Número de visitantes únicos	63.465	84.527	33,19%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	133.272	176.119	32,15%
Média de acessos por visitante	2,12	8,34	293,40%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	283.582	165.744	-41,55%
Média de páginas acessadas por visita	2,12	2,78	31,13%
Taxa de rejeição	65,38%	57,08%	-8,29%

Fonte: GIN

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao nº. de acessos apenas à página inicial do site.

1.4.2 – Mídia

No 1º trimestre de 2015, a área de Comunicação do Rioprevidência apresentou o resultado de 35 notícias publicadas sobre o Rioprevidência. Ao comparar este quantitativo com o apresentado no 4º trimestre de 2014, foi observado um decréscimo de 28,57%. Em relação ao 1º trimestre de 2014 houve decréscimo de 37,50%.

Gráfico 18
Quantitativo de Inserções na Mídia

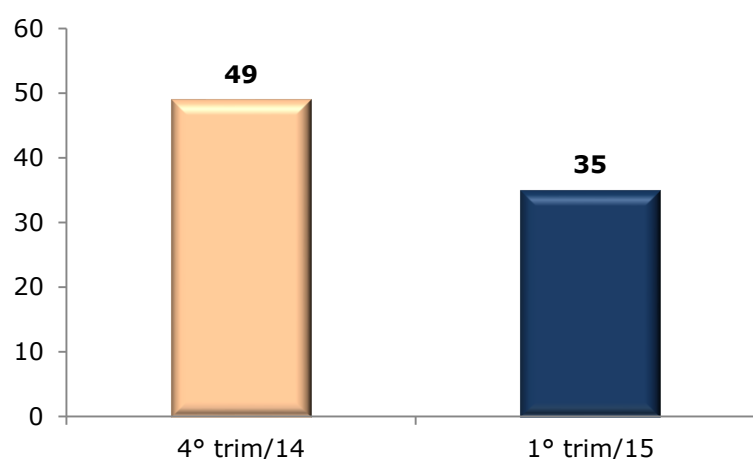
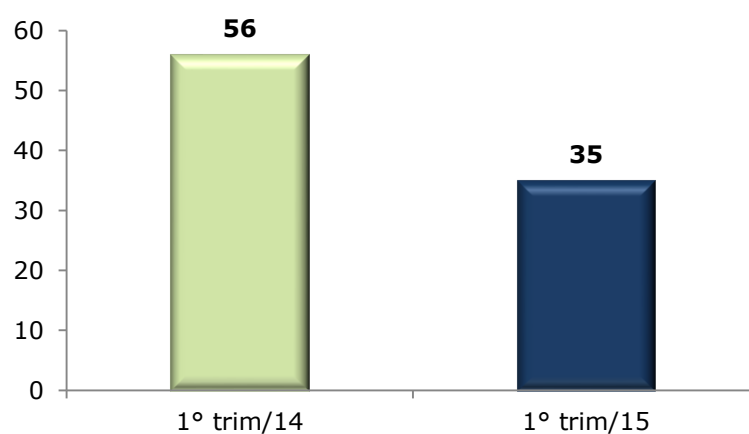


Gráfico 19
Quantitativo de Inserções na Mídia



São destaques dos meses de janeiro a março: servidores inativos e pensionistas do Estado do Rio não serão afetados pelo corte de gastos, servidor do Rio terá contracheque virtual e garantia do pagamento da aposentadoria pelo Pezão.

"Corte de gastos
não vai afetar
servidores inativos
e pensionistas do
Estado do Rio"

Jornal O Globo
Janeiro de 2015

"Servidor do Rio terá
contracheque virtual"

Jornal Extra
Fevereiro de 2015

"Pezão garante
pagamento da
aposentadoria
mesmo sem ajuda do
TJ"

Jornal O Dia
Março de 2015

1.5 – JURÍDICO

1.5.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De janeiro a março de 2015 a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão foi 2,62% superior ao registrado no 4º trimestre de 2014 e 16,46% inferior ao registrado no 1º trimestre de 2014.

Gráfico 20
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)

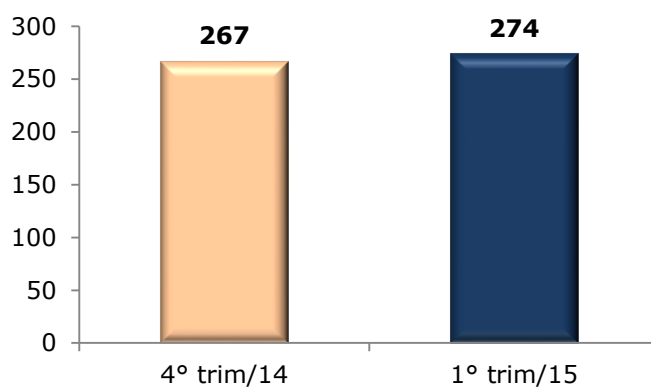
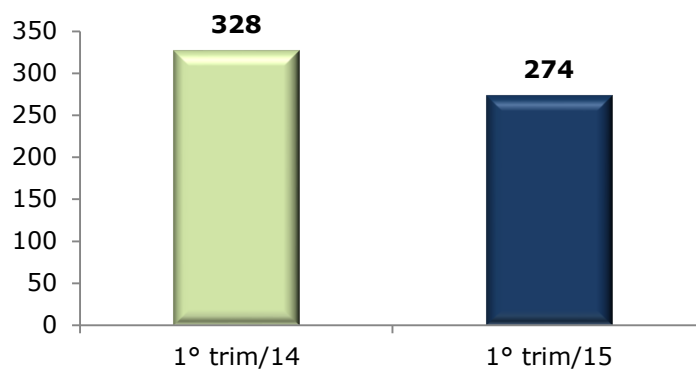


Gráfico 21
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)



1.5.2 – Dados Relevantes sobre a apreciação de Processos de Licitações, Contratos e Pareces Jurídicos

Tabela 10

Atividades	4º trim./14	1º trim./15	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (dispensa/inexigibilidade de licitação)	9	7	-22,22%
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	0	0	-
Aprovações de minutas de editais e contratos	33	66	100,00%
Pareceres emitidos pela DJU	0	3	-

Fonte: DJU(*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).



2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 2.1 Fluxo de Caixa
- 2.3 Ativos do Fundo
- 2.4 Orçamento
- 2.5 Carteira Imobiliária

2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos, com aprovação do Plano Anual de Investimentos, respeitando as determinações da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN.

2.1- FLUXO DE CAIXA

2.1.1 – Ingressos

2.1.1.1 – Ingressos Fundo Financeiro

Os ingressos no 1º trimestre de 2015 atingiram R\$ **2.085.263.940** e representam uma variação de 46,33%, em relação ao 4º trimestre de 2014, e de 10,98% em relação ao 1º trimestre de 2014, conforme as tabelas a seguir.

Tabela 11

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	4º trim. / 2014		1º trim. / 2015		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	177.805.423	4,58%	1.359.295.079	65,19%	664,48%
Contribuição do Servidor	368.228.491	9,48%	313.475.098	15,03%	-14,87%
Contribuição Inativos	126.289.638	3,25%	105.123.325	5,04%	-16,76%
Royalties	368.857.606	9,49%	187.322.693	8,98%	-49,22%
Fundo Especial do petróleo	465.138	0,01%	226.559	0,01%	-51,29%
Royalties Part. Especial (PEA)	465.543.500	11,98%	43.345.092	2,08%	-90,69%
Rendimentos de Aplicações	27.186.243	0,70%	5.488.395	0,26%	-79,81%
Comprev	24.115.795	0,62%	17.994.724	0,86%	-25,38%
Imóveis	6.412.633	0,17%	4.686.444	0,22%	-26,92%
Outras	2.315.448.049	59,59%	45.062.765	2,16%	-98,05%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	2.946.063	0,08%	1.056.715	0,05%	-64,13%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	2.349.675	0,06%	2.187.052	0,10%	-6,92%
Total de ingressos	3.885.648.254	100,00%	2.085.263.940	100,00%	-46,33%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

As principais alterações foram:

- Contribuição Patronal: Em função das dificuldades de caixa, houve a necessidade de antecipação, pela SEFAZ, de receita de contribuição patronal no 1º trimestre/2015.
- Royalties, FEP e PE: A maior parte dos recursos de Royalties, FEP e PE no 1º trimestre/2015 foi destinada ao ressarcimento à União, conforme previsto no Contrato de Cessão assinado em 1999(Dívida da União), tendo sido quitado todo o valor a ser pago no ano de 2015, bem como às deduções resultantes das Operações Externas de Cessão de Royalties e Participações Especiais realizadas em 2014.
- Rendimentos de Aplicações: A redução se deu em função da menor disponibilidade de caixa no 1º trimestre/2015.
- Outras: No mês de novembro e dezembro foram repassadas pelo Banco do Brasil as últimas parcelas da Operação de Cessão realizada em 2014. No mês de dezembro, houve ainda o ingresso de recursos referentes à liberação de R\$ 450 Milhões da Conta B.

Tabela 12

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	1º trim. /2014		1º trim. /2015		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	1.724.184.340	73,60%	1.359.295.079	65,19%	-21,16%
Contribuição do Servidor	292.571.381	12,49%	313.475.098	15,03%	7,14%
Contribuição Inativos	127.821.079	5,46%	105.123.325	5,04%	-17,76%
Royalties	88.370.753	3,77%	187.322.693	8,98%	111,97%
Fundo Especial do petróleo	-	0,00%	226.559	0,01%	-
Royalties Part. Especial (PEA)	-	0,00%	43.345.092	2,08%	-
Rendimentos de Aplicações	6.860.581	0,29%	5.488.395	0,26%	-20,00%
Comprev	17.541.026	0,75%	17.994.724	0,86%	2,59%
Imóveis	7.845.039	0,33%	4.686.444	0,22%	-40,26%
Outras	75.260.566	3,21%	45.062.765	2,16%	-40,12%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	435.504	0,02%	1.056.715	0,05%	142,64%

Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	1.696.687	0,07%	2.187.052	0,10%	28,90%
Total de ingressos	2.342.586.956	100,00%	2.085.263.940	100,00%	-10,98%

2.1.1.2 – Ingressos Fundo Previdenciário

Os ingressos no 1º trimestre de 2015 atingiram R\$ **37.663.044** e representam uma variação de 7,41%, em relação ao 4º trimestre de 2014.

Tabela 13

Ingressos de Recursos (Fluxo Previdenciário)	4º trim. / 2014		1º trim. / 2015		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	23.168.224	61,51%	25.026.595	61,86%	8,02%
Contribuição do Servidor	12.733.946	33,81%	12.105.016	29,92%	-4,94%
Rendimentos de Aplicações	1.760.873	4,68%	3.322.984	8,21%	88,71%
TOTAL	37.663.044	100,00%	40.454.595	100,00%	7,41%

2.1.2 – Dispêndios

2.1.2.1 – Dispêndios Fundo Financeiro

As tabelas a seguir demonstram a composição dos dispêndios do 1º trimestre de 2015, comparada com as do 4º trimestre de 2014 e 1º trimestre de 2015.

Tabela 14

Dispêndios	4º trim. / 2014		1º trim. / 2015		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.460.040.253	35,48%	1.546.116.003	49,43%	5,90%
Folha Líquida Inativos Outros	407.403.361	9,90%	426.428.761	13,63%	4,67%
Folha Líquida Pensionistas	582.209.716	14,15%	608.956.940	19,47%	4,59%

Folha Líquida 13º Salário	415.095.268	10,09%	-	0,00%	-100,00%
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	1.755.784	0,04%	2.612.038	0,08%	48,77%
Total Folha Líquida	2.866.504.382	69,65%	2.584.113.743	82,62%	-9,85%
IR	502.329.118	12,21%	4.804	0,00%	-100,00%
Contribuição Prev.inativos	125.139.136	3,04%	104.004.024	3,33%	-16,89%
Consignações	364.879.148	8,87%	378.340.574	12,10%	3,69%
Total da Folha Bruta	3.858.851.784	93,76%	3.066.463.144	98,04%	-20,53%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid.	9.001.430	0,22%	8.068.673	0,26%	-10,36%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	830.851	0,02%	-	0,00%	-100,00%
Proc. ações ordinárias e outros	194.807.901	4,73%	1.784.938	0,06%	-99,08%
Custeio Administrativo	28.480.883	0,69%	8.390.561	0,27%	-70,54%
PASEP	23.662.701	0,57%	42.907.893	1,37%	81,33%
Total de dispêndios	4.115.635.549	100,00%	3.127.615.209	100,00%	-24,01%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN

As principais alterações foram:

- Folha Líquida 13º Salário: a diferença refere-se ao pagamento do 13º salário em dez/14.
- IR: Foi regularizado o repasse do IR à SEFAZ em dez/2014. Devido à dificuldade de caixa, o IR não foi repassado à SEFAZ no 1º trimestre de 2015.
- Processos ações ordinárias e outros: Houve ressarcimento à SEFAZ referente a precatórios em dez/2014.

Tabela 15

Dispêndios	1º trim. /2014		1º trim. /2015		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.354.407.134	51,11%	1.546.116.003	49,43%	14,15%
Folha Líquida Inativos Outros	389.152.909	14,69%	426.428.761	13,63%	9,58%
Folha Líquida Pensionistas	523.802.493	19,77%	608.956.940	19,47%	16,26%

Folha Líquida 13º Salário	11.195,70	0,00%	0	0,00%	-
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	4.911.432	0,19%	2.612.038	0,08%	-46,82%
Total Folha Líquida	2.272.285.163	85,75%	2.584.113.743	82,62%	13,72%
IR	0	0,00%	4.804	0,00%	-
Contribuição Prev.inativos	127.821.079	4,82%	104.004.024	3,33%	-18,23%
Consignações	235.737.065	8,90%	378.340.574	12,10%	60,49%
Total da Folha Bruta	2.635.843.306	99,48%	3.066.463.144	98,04%	16,34%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid. *	5.019.959	0,19%	8.068.673	0,26%	60,73%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	0	0,00%	0	0,00%	-
Proc. ações ordinárias e outros	1.644.672	0,06%	1.784.938	0,06%	8,53%
Custeio Administrativo* ¹	7.239.249	0,27%	8.390.561	0,27%	15,90%
PASEP	0	0,00%	42.907.893	1,37%	-
Total de dispêndios	2.649.747.187	100,00%	3.127.615.209	100,00%	18,03%

* Valor calculado pelo Regime de Caixa. Nesse valor estão incluídos os valores referentes à: Contribuição Patronal, INSS do Empregador, Folhas Suplementares e Despesas de Exercícios Anteriores (DEA).

*¹ Custeio Administrativo total do Rioprevidência.

2.12.2 – Dispêndios Fundo Previdenciário

Dispêndios	4º trim. /2014		1º trim. /2015		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Pensionistas	34.076	8,55%	15.340	3,72%	-54,98%
Folha Líquida 13º Salário	0	0,00%	0	0,00%	-
Custeio Administrativo	0	0,00%	0	0,00%	-
PASEP	364.541	91,45%	396.764	96,28%	8,84%
Total de dispêndios	398.617	100,00%	412.104	100,00%	3,38%

2.1.3.1 – Saldo de Disponibilidade Financeira – Fundo Financeiro

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 1º trimestre de 2015 com R\$ 1.806.092.205, que representou um decréscimo de 16,45% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 16

Saldo de Disponibilidade Financeira	4º trimestre de 2014 (encerramento de dezembro)	1º trimestre de 2015 (encerramento de março)	%Δ
Valor (R\$)	2.161.694.450	1.806.092.205	-16,45%

2.1.3.2 – Saldo de Disponibilidade Financeira – Fundo Previdenciário

O saldo da disponibilidade financeira do Fundo Previdenciário encerrou o 1º trimestre de 2015 com R\$ 134.890.716, que representou um acréscimo de 42,22% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 17

Saldo de Disponibilidade Financeira	4º trimestre de 2014 (encerramento de dezembro)	1º trimestre de 2015 (encerramento de março)	%Δ
Valor (R\$)	94.848.224	134.890.716	42,22%

2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.1 – Alocação

2.2.1.1 – Alocação Fundo Financeiro

De janeiro a março de 2015, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI (Depósito Interbancário) ou IRFM-1 (Índice de Renda Fixa de Mercado). A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

Gráfico 22
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos (em milhões)

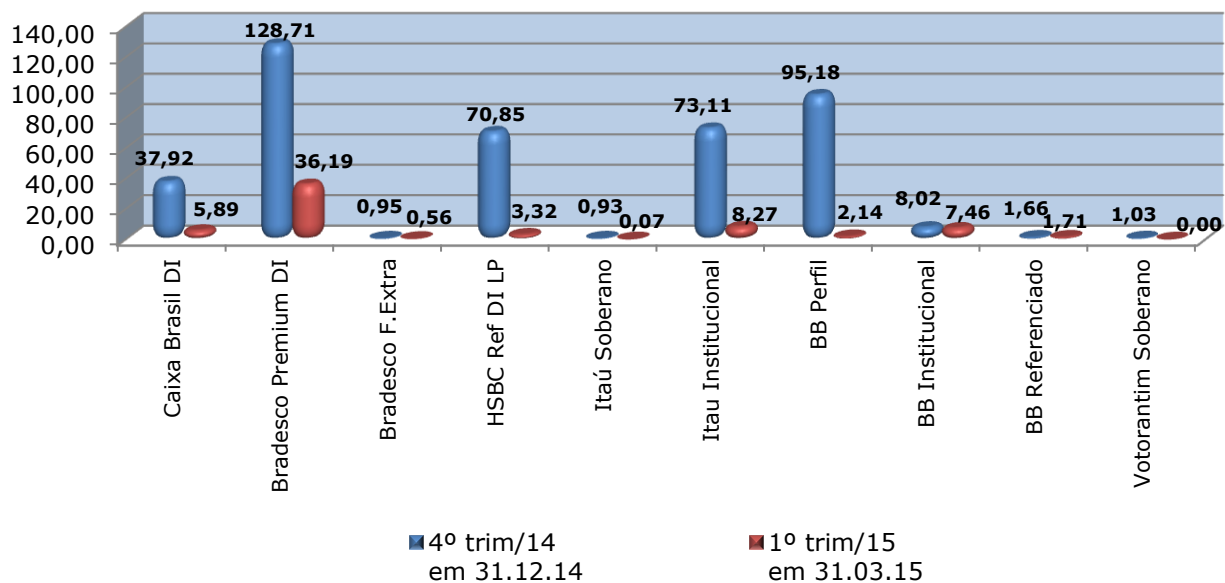


Gráfico 23
Evolução das Aplicações Financeiras (R\$ milhões)

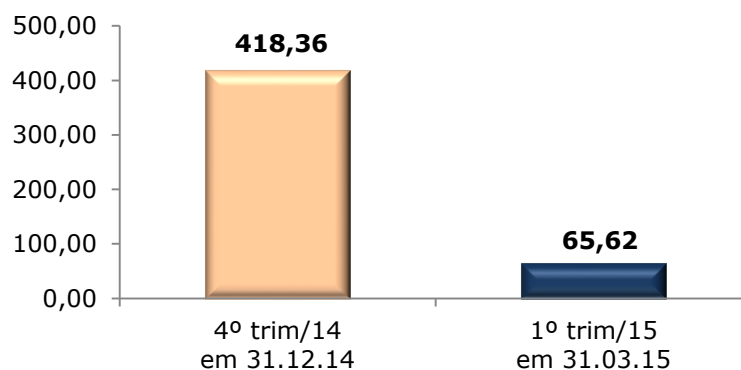
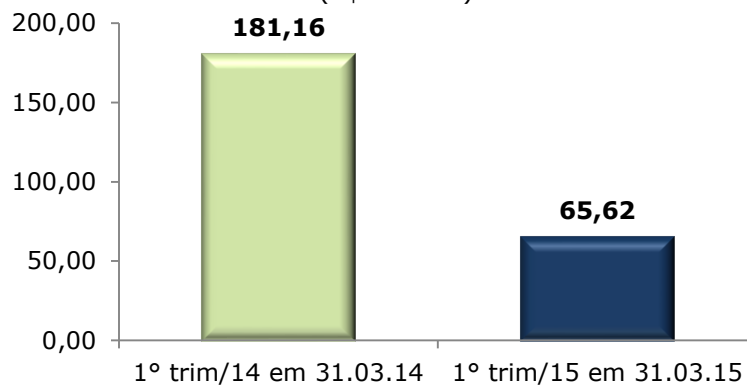


Gráfico 24
Evolução das Aplicações Financeiras (R\$ milhões)



2.2.1.2 – Alocação Fundo Previdenciário

Gráfico 25
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos (em milhões)

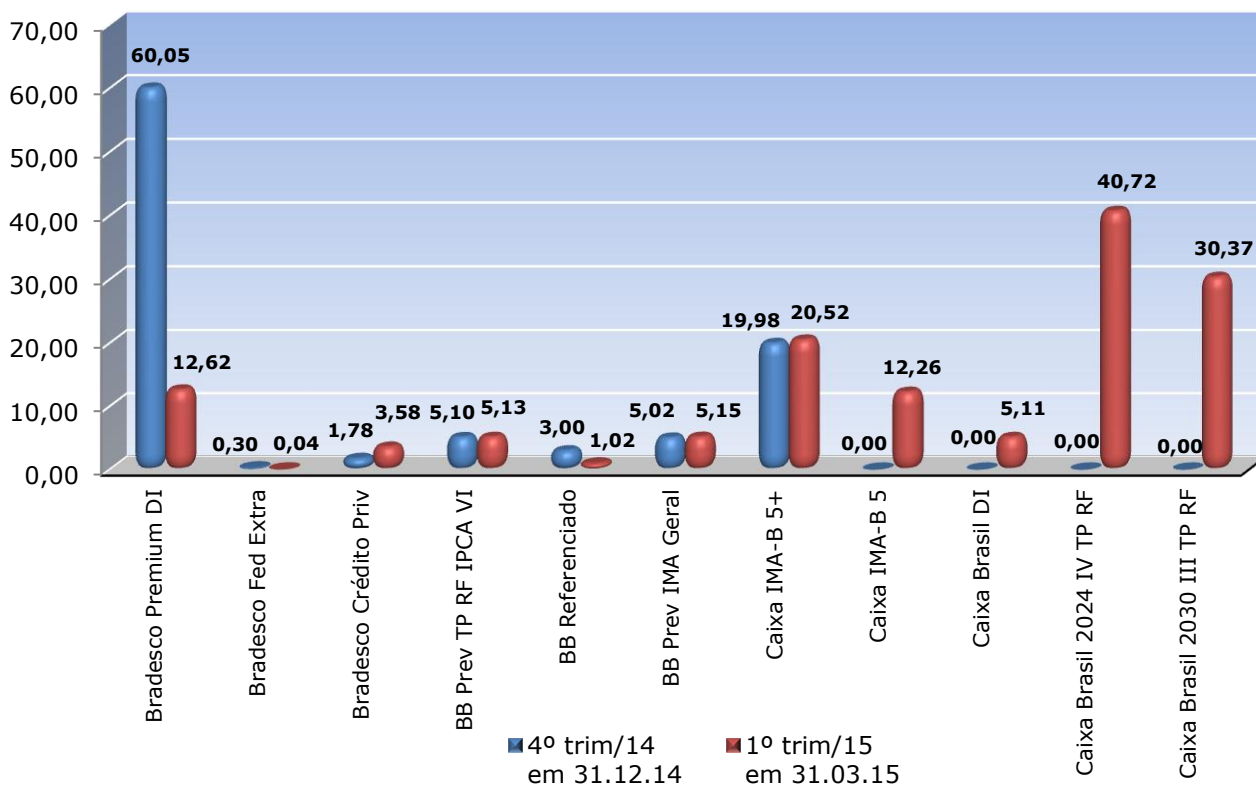
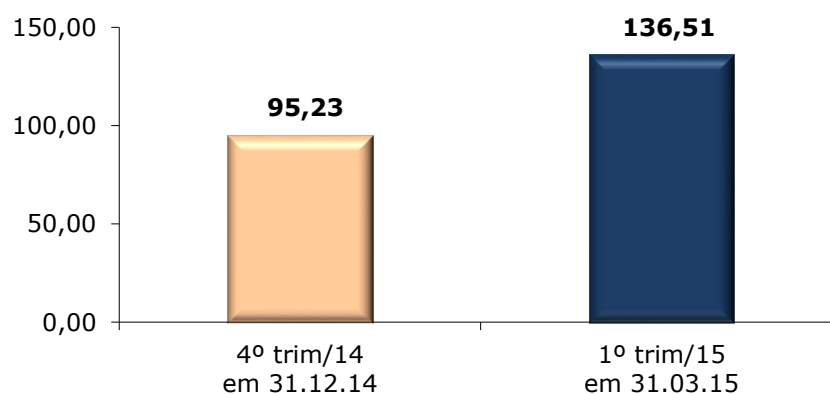


Gráfico 26
Evolução das Aplicações Financeiras (R\$ milhões)



2.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI), assim como em aplicações atreladas ao IMA (Índice de Mercado ANBIMA). Com relação ao risco de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. As aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 90%) e títulos privados com baixo risco de crédito.

2.2.3 – Retorno

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Os fundos de investimento acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (CDI e IRFM-1), e as operações compromissadas acompanham o CDI.

A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 1º trimestre de 2015 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos.

2.2.3.1 – Rentabilidade Fundo Financeiro

Gráfico 27
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2013 a Mar/2015

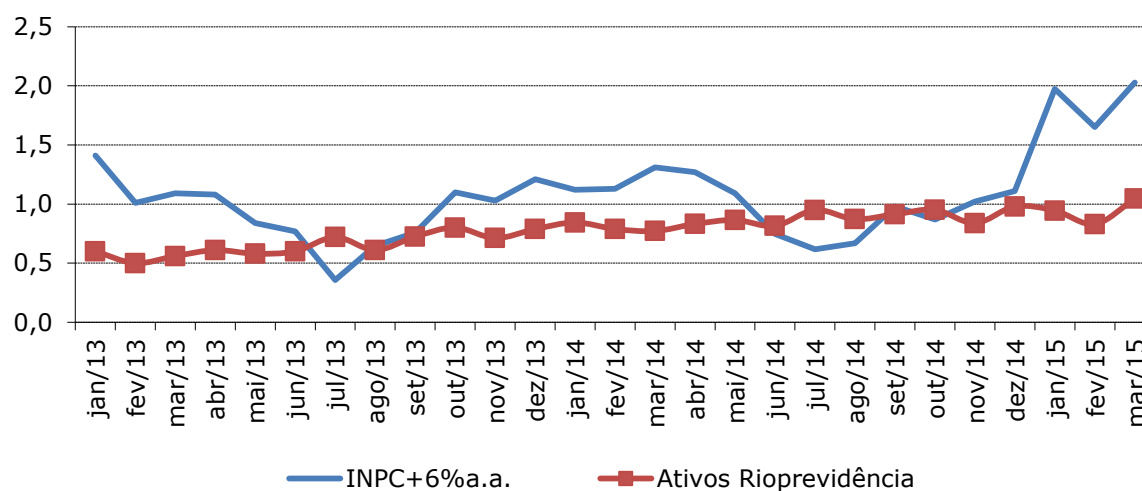
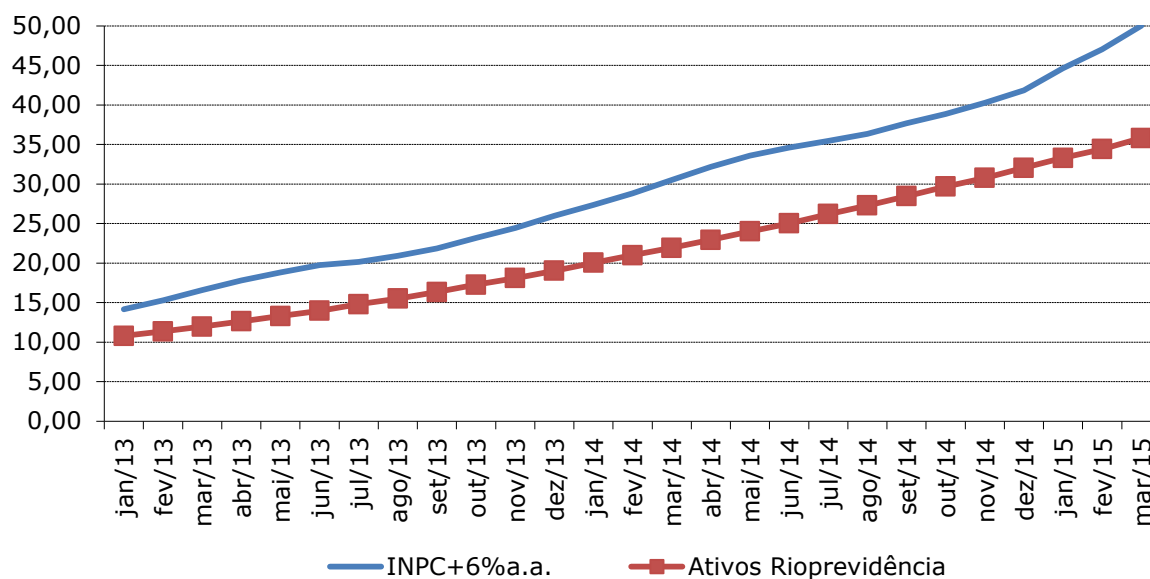


Gráfico 28
Rentabilidade Acumulado da Carteira / Meta Atuarial
Jan/13 a Mar/15 (%)



A seguir, a posição consolidada da carteira por tipo de risco no 4º trimestre de 2014 e no 1º trimestre de 2015 e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 1º trimestre de 2015.

Posição da Carteira por Tipo de Risco	4º trimestre/14 (encerramento de dezembro)		1º trimestre/15 (encerramento de março)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	30.014.236	9,4%	74.060.091	18,9%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	59.838	0,0%	146.847	0,0%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	29.954.398	9,4%	73.913.244	18,9%
1.3 - IPCA (NTN-B)	0	0,0%	0	0,0%
2 - Títulos Privados (I)	17.238.254	5,4%	46.988.848	12,0%
3 - Cotas de Fundos (II)	377.087	0,1%	698.578	0,2%
4 - Tesouraria (III)	133	0,0%	120	0,0%
5 - Imóveis (IV)	271.471.510	85,1%	286.287.523	68,9%
Total da Carteira	319.101.221	100,0%	408.035.160	100,0%

Tabela 19

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	(%)	Limite PAI (% total)	Limite da Res. N.º 3.922/10
Renda Fixa	TPF	0	0,00%	100,0%	Até 100,0%
Renda Fixa (I)	FI/FIC RF ou Referenciado	0	0,00%	80,0%	Até 80,0%
Renda Fixa (II)	FI/FIC RF ou Referenciado	121.747.637	0,20%	4,0%	Até 30,0%
Renda Fixa	FI/FIC RF ou Referenciado (Crédito Privado)	0	0,00%	1,5%	Até 5,0%
Renda Fixa	Op. Compromissada com TPF	0	0,00%	2,8%	Até 15,0%
Total Renda Fixa	-	121.747.637	0,08%	-	-
Imóveis (IV)	Terrenos e Edificações	286.287.523	-	-	-
Total do Ativo (III)(Res. 3.922/10)	-	60.406.134.544	-	-	-

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, Bradesco. (I) Subíndices do IMA ou do IDkA, exceto subíndice atrelado a taxa de juros de 1 dia. Glossário: (II) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas TPF - Título Público Federal do Fundo Bradesco Premium DI que permite a alocação em títulos FI/FIC - Fundos de Investimento privados de baixo risco de crédito. PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI) (III) Valor total do Ativo do Rioprevidência em 31/03/2015. (IV) Refere-se ao valor apurado em 31/03/2015.

2.2.3.1 – Rentabilidade Fundo Previdenciário

Gráfico 29
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2014 a Março/2015

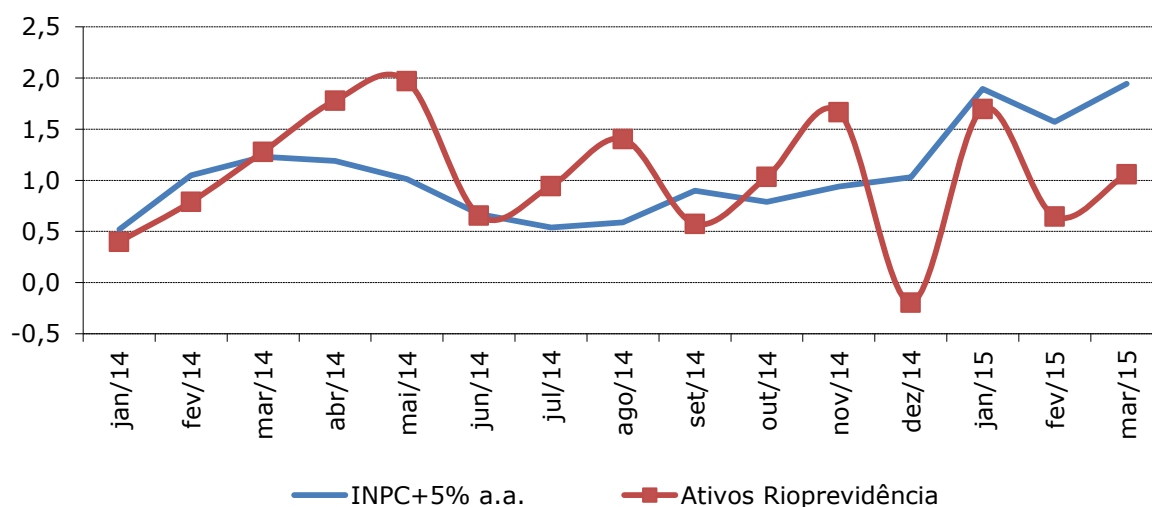
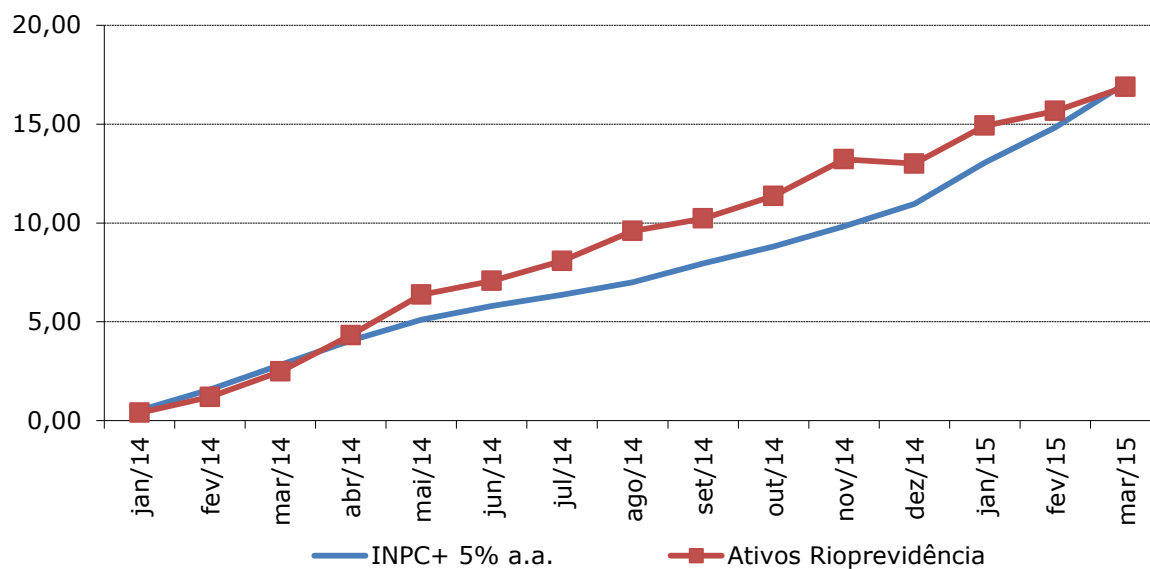


Gráfico 30
Rentabilidade Acumulado da Carteira / Meta Atuarial
Jan/14 a Março/15 (%)



2.3 – ATIVOS DO FUNDO

2.3.1 – Composição dos Ativos

2.3.1.1 – Composição dos Ativos – Fundo Financeiro

O Ativo total do Fundo no 1º trimestre de 2015 foi de R\$ 60,50 bilhões, enquanto o valor alcançado no 4º trimestre de 2014 foi de R\$ 60,37 bilhões, representando um acréscimo de 0,21%.

Tabela 20

Ativos	4º trim. / 2014	1º trim. / 2015	Δ%
	(Encerramento de dezembro) (R\$)	(Encerramento de março) (R\$)	
CFT Permutado	0	0	-
Royalties	56.722.483.148	56.491.431.127	-0,41%
Caixa e disponibilidade	419.958.186	66.045.974	-84,27%
Dívida Ativa	39.174.680	37.131.529	-5,22%
Imóveis	271.471.510	286.287.523	5,46%

ICMS parcelado	976.082.687	976.082.687	0,00%
FUNDES	1.268.514.994	1.225.462.955	-3,39%
FREMF (I)	0	0	-
Valores a receber do ERJ + BERJ	367.669.701	367.669.701	0,00%
Outros	304.355.376	1.045.559.203	243,53%
Ativo Total	60.369.710.282	60.495.670.698	0,21%

Fonte: DIN/GOP

(I) A receita de FREMF começou a ser arrecadada em dezembro de 2010.

2.3.1.2 - Composição dos Ativos – Fundo Previdenciário

O Ativo total do Fundo no 1º trimestre de 2015 foi de R\$ 149,16 milhões, enquanto o valor alcançado no 4º trimestre de 2014 foi de R\$ 105,07 milhões, representando um acréscimo de 41,96%.

Tabela 21

Ativos	4º trim. / 2014	1º trim. / 2015	Δ%
	(Encerramento de dezembro) (R\$)	(Encerramento de março) (R\$)	
Caixa e Disponibilidades	95.486.147	137.287.484	43,78%
Outros	9.586.763	11.870.017	23,82%
Ativo Total	105.072.910	149.157.500	41,96%

2.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2015 pelo Rioprevidência foi determinado pelo Decreto nº. 43.911, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o ano.

2.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. As tabelas a seguir apresentam o comportamento das receitas arrecadadas no 1º e 4º trimestres de 2014 e no 1º trimestre de 2015.

Tabela 22

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	4º trim. /2014 (Total acumulado)		1º trim. /2015 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	364.572.265	8,90%	187.440.966	8,80%	-48,59%
Participação Especial	465.543.500	11,36%	43.223.819	2,03%	-90,72%
FEP	1.225.986	0,03%	384.236	0,02%	-68,66%
Contribuição dos Servidores	497.514.386	12,14%	424.838.034	19,96%	-14,61%
Contribuição Patronal	179.732.357	4,39%	1.363.084.148	64,03%	658,40%
COMPREV	24.115.795	0,59%	17.994.724	0,85%	-25,38%
Repasse FUNDES/FREMF	53.371.236	1,30%	43.052.040	2,02%	-19,33%
Rendimento de Aplic. Financeiras	28.538.189	0,70%	5.417.040	0,25%	-81,02%
Outras Receitas	2.447.379.783	59,72%	5.023.301	0,24%	-99,79%
SUBTOTAL	4.061.993.497	99,11%	2.090.458.308	98,19%	-48,54%
Contribuição Servidores - Plano Previdenciário	12.444.122	0,30%	10.407.288	0,49%	-16,37%
Contribuição Patronal - Plano Previdenciário	22.276.760	0,54%	24.286.109	1,14%	9,02%
Rend. de Aplic. Financ. - Plano Previdenciário	1.637.491	0,04%	3.778.556	0,18%	130,75%
SUBTOTAL	36.358.373	0,89%	38.471.952	1,81%	5,81%
TOTAL	4.098.351.870	100,00%	2.128.930.260	100,00%	-48,05%

Fonte: DIN/GOP

A variação negativa das receitas de Royalties e Participação Especial no 1º trimestre de 2015 decorre da queda do preço do barril do petróleo Brent, da quitação integral da

dívida da União e da dedução de 118 milhões referentes a juros e encargos das Operações Externas de Cessão de Crédito realizadas em 2014.

O acréscimo de 658,40% na receita de Contribuição Patronal se deve à antecipação de recursos por parte da SEFAZ.

A redução de 81,02% nos Rendimentos de Aplicações Financeiras decorre da diminuição do saldo diário dos recursos aplicados no 1º trimestre de 2015 relativamente ao 4º trimestre de 2014.

O acréscimo nas receitas do Plano Previdenciário se deve à regularização dos repasses de alguns Órgãos e ao aumento dos saldos diários dos recursos aplicados.

2.4.2 – Despesas

No 1º trimestre de 2015 as despesas empenhadas foram de R\$ 3.906.747.063 valor superior em 5,21% ao do 4º trimestre de 2014. Em relação ao 1º trimestre de 2014, o acréscimo foi de 22,09%.

Tabela 23

DESPESAS	4º trim. 2014	1º trim. /2015			
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	2.538.213.753	2.868.557.058	2.786.993.229	2.572.565.803	13,01%
Pensionistas	774.362.737	857.601.697	857.601.697	791.601.383	10,75%
Pessoal Próprio	9.421.671	10.160.780	9.561.895	8.926.899	7,84%
Manutenção do Órgão	181.770.772	18.189.402	7.487.310	6.732.475	-89,99%
Sentenças Judiciais	195.151.049	2.333.146	2.333.146	2.317.937	-98,80%
DEA	4.880.633	3.552.893	3.542.245	3.298.032	-27,20%
Obras e Instalações	-15.790	0	0	0	-100,00%
Outras Despesas	8.603.145	145.035.470	28.153.416	28.151.576	1585,84%
SUBTOTAL	3.712.387.970	3.905.430.445	3.695.672.939	3.413.594.106	5,20%
Pensionistas-Pl.Previdenciário	35.529	16.617	16.617	15.339	-53,23%
PASEP-Pl. Previdenciário	835.154	1.300.000,00	244.306	244.306	55,66%
SUBTOTAL	870.683	1.316.618	260.925	259.647	51,22%
TOTAL	3.713.258.654	3.906.747.063	3.695.933.863	3.413.853.752	5,21%

Fonte: DIN/GOP

A variação das despesas com Inativos e Pensionistas se deve ao reajuste concedido à Segurança, aumento do teto e do RGPS.

No item "Outras Despesas" o acréscimo decorre do empenho no valor de R\$ 145 milhões destinado ao pagamento de PASEP (parcelamento da dívida e do valor mensal do exercício).

- Plano Previdenciário - no último trimestre de 2014 surgiram os primeiros pagamentos de benefícios de Pensão incluindo atrasados, o que justifica o montante da despesa realizada. Em 2015 os gastos são representativos da folha normal do período. Foi empenhada a importância de R\$ 1,3 milhões para pagamento do PASEP calculado sobre a receita arrecadada no Plano.

Tabela 24

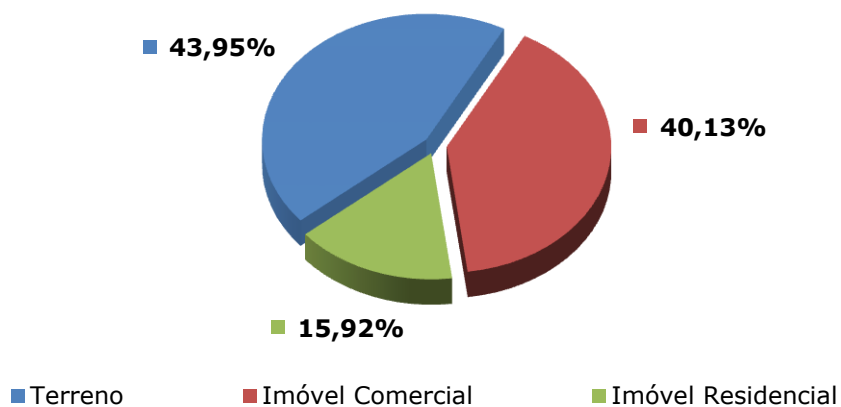
DESPESAS	1º trim. /2014 Empenhada	Empenhada	1º trim. /2015 Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	2.426.255.988	2.868.557.058	2.786.993.229	2.572.565.803	18,23%
Pensionistas	730.924.268	857.601.697	857.601.697	791.601.383	17,33%
Pessoal Próprio	8.386.433	10.160.780	9.561.895	8.926.899	21,16%
Manutenção do Órgão	25.444.552	18.189.402	7.487.310	6.732.475	- 28,51%
Sentenças Judiciais	2.649.951	2.333.146	2.333.146	2.317.937	- 11,96%
DEA	4.966.540	3.552.893	3.542.245	3.298.032	- 28,46%
Obras e Instalações	0	0	0	0	-
Outras Despesas	259.810	145.035.470	28.153.416	28.151.576	55.723,67%
SUBTOTAL	3.198.887.546	3.905.430.445	3.695.672.939	3.413.594.106	22,09%
Pensionistas- Pl.Previdenciário	-	16.617	16.617	15.339	-
PASEP- Plano Previdenciário	-	1.300.000	244.306	244.306	-
SUBTOTAL	-	1.316.618	260.925	259.647	-
TOTAL	3.713.258.654	3.906.747.063	3.695.933.863	3.413.853.752	5,21%

2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

2.5.1 – Composição da Carteira

No final de março de 2015, o Rioprevidência possuía 138 terrenos, 126 imóveis comerciais e 50 imóveis residenciais, totalizando em sua carteira imobiliária o quantitativo de 314.

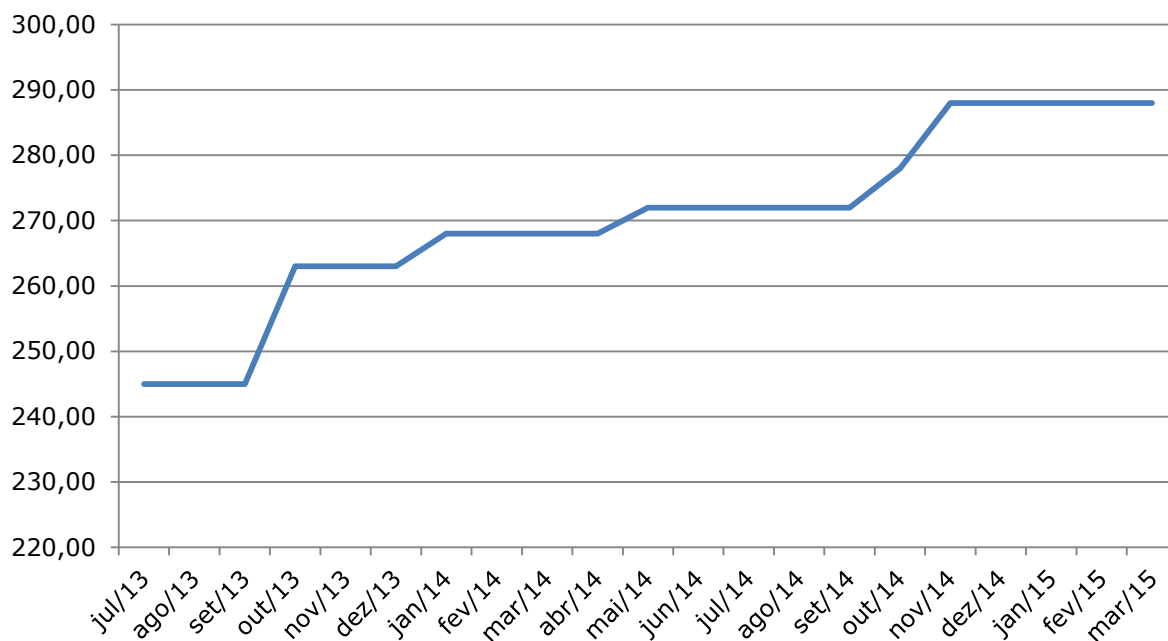
Gráfico 31
Composição da Carteira Imobiliária
1º trim./15



2.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

No 1º trimestre de 2015, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo fechou em R\$ 286,29 milhões, como pode ser observado no gráfico a seguir.

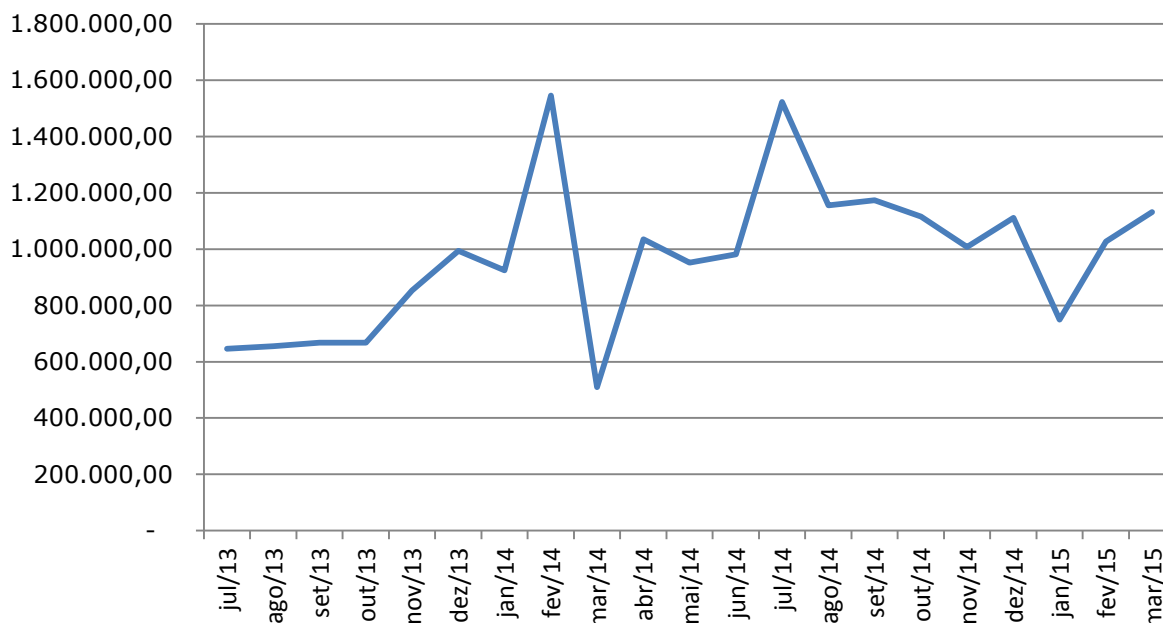
Gráfico 32
Valor do Ativo Imobiliário
(R\$ milhões)



2.5.3 – Arrecadação

No 1º trimestre de 2015, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo fechou uma arrecadação de R\$ 1.131.995,93. Comparado com o 4º trimestre, quando o Fundo arrecadou R\$ 1.110.801,17, houve um acréscimo de 1,91% na arrecadação, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 33
Arrecadação da Carteira Imobiliária
(R\$ mil / mês)



2.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas no 1º trimestre de 2015, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 25

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	4º trim.	1º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Ocupação de Imóveis	0	0	-
Elaboração de Cessão/Permissão/Rescisão	1	3	200,00%
Notificações efetuadas	48	72	50,00%
Atendimento às consultas diversas	30	1	- 96,67%
Cumprimento de Mandados de Reintegração de Posse	0	75	-
Vistorias Realizadas	89	0	-
Atividades relacionadas à Alienação de Imóveis	4º trim.	1º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Alienação de imóveis	4	9	125,00%
Escrituras de Compra e Venda Realizadas	2	3	50,00%
Imóveis Reavaliados	13	7	- 46,15%
Análise de laudos	43	0	-
Laudos Aprovados	12	0	-

Laudos Produzidos CEN	1	7	600,00%
Atividades Relacionadas à Regularização dos imóveis	4º trim.	1º trim.	Δ%
Solicitação de certidões aos cartórios	34	41	20,59%
Solicitação de registros e averbações aos cartórios	1	4	300,00%
Elaboração de Termos de Transferência	1	0	-
Solicitação de Inscrições Municipais	0	0	-
Procedimentos de Cobrança e inscrição em dívida ativa	4º trim.	1º trim.	Δ%
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e de parcelamento	250	1.907	662,80%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	1	0	-
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	40	12	-70,00%
Procedimentos referentes à tributos	4º trim.	1º trim.	Δ%
Solicitação de certidão enfiteutica	17	10	-41,18%
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio - CBMERJ	0	0	-
Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do extinto IPERJ	4º trim.	1º trim.	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	8	6	-25,00%



3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas

3.2 Resumo das folhas de pagamento

3.3 Núcleo COMPREV

3.4 Arrecadação dos servidores em licença

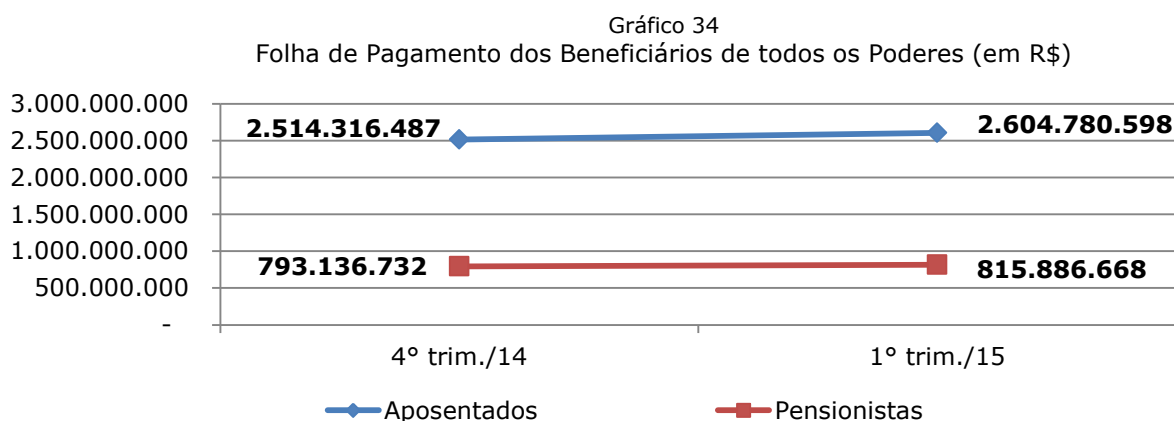
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1–QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No 1º trimestre de 2015, o quantitativo total dos aposentados foi de 170.818 e dos pensionistas foi de 91.657.

3.2–RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de janeiro a março de 2015, observou-se um acréscimo na folha dos aposentados de 3,60% em relação ao 4º trimestre de 2014. No mesmo período, a folha dos pensionistas apresentou acréscimo de 2,87%.

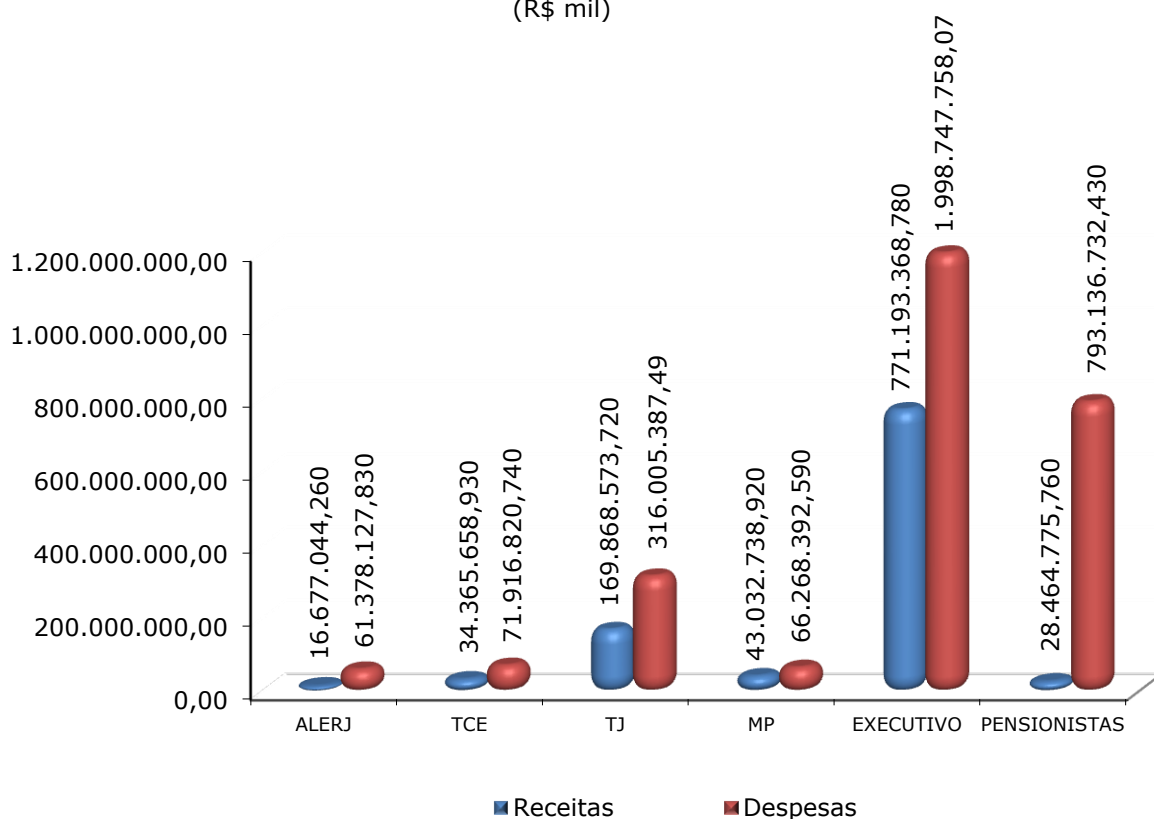


Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (Folha de Benefícios), observou-se uma diferença no 1º trimestre de 2015 de R\$ 2.243.851.258,78, ou seja, as arrecadações cobriram apenas 32,16% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 26 (1º trim./2015)

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista	Receita/Despesa	Diferença em R\$
	(Receita – R\$)	(Despesa – R\$)	A/B (%)	
	A	B		
ALERJ	16.677.044,26	61.378.127,83	27,17%	-44.701.083,57
TCE	34.365.658,93	71.916.820,74	47,79%	-37.551.161,81
TJ	169.868.573,72	316.005.387,49	53,75%	-146.136.813,77
MP	43.032.738,92	66.268.392,59	64,94%	-23.235.653,67
EXECUTIVO	771.193.368,78	1.998.747.758,07	38,58%	-1.227.554.389,29
Parcial	1.035.137.384,61	2.514.316.486,72	41,17%	-1.479.179.102,11
PENSIONISTAS	28.464.775,76	793.136.732,43	3,59%	-764.671.956,67
Total	1.063.601.960,37	3.307.453.219,15	32,16%	-2.243.851.258,78

Gráfico 35
Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias
(R\$ mil)



3.3 – NÚCLEO COMPREV

3.3.1 – Valores Arrecadados

De janeiro a março de 2015, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 19.062.888,94. Ao comparar o resultado financeiro do 1º trimestre de 2015 com o resultado do trimestre anterior - R\$ 23.517.384,03 - nota-se um decréscimo de 18,94%. Em relação ao mesmo período de 2014, houve um decréscimo de 25,22%. A tabela abaixo demonstra o comportamento desta receita.

Tabela 27

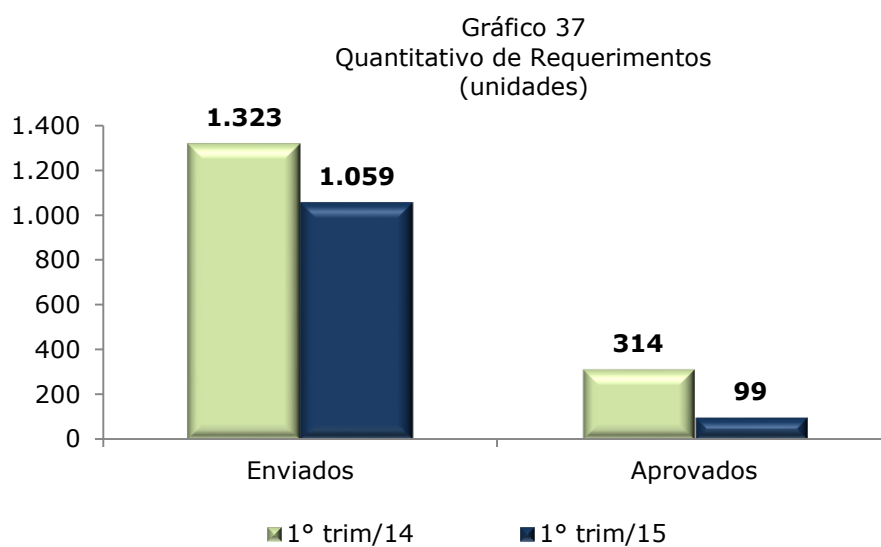
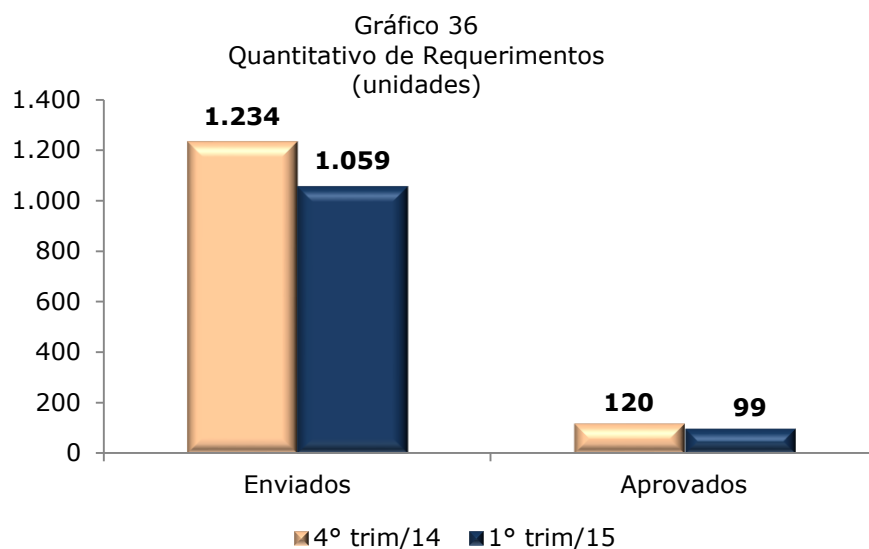
janeiro/13 (R\$)	fevereiro/13 (R\$)	março/13 (R\$)	janeiro/15 (R\$)	fevereiro/15 (R\$)	março/15 (R\$)
13.151.949,79	6.315.249,13	6.026.285,50	5.898.039,97	6.566.256,77	6.598.592,20
outubro/14 (R\$)	novembro/14 (R\$)	dezembro/14 (R\$)	janeiro/15 (R\$)	fevereiro/15 (R\$)	março/15 (R\$)
6.812.013,33	10.918.954,35	5.786.416,35	5.898.039,97	6.566.256,77	6.598.592,20

Fonte: GCO

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de competência e não por regime de caixa. Isto significa que o fluxo registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

3.3.2 – Requerimentos Enviados e Aprovados

No 1º trimestre de 2015, o número de requerimentos enviados ao INSS diminuiu 14,18% e o quantitativo de documentos aprovados diminuiu 17,50% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 1º trimestre de 2014 houve decréscimo de 19,95% nos requerimentos enviados e um decréscimo de 68,47% nos aprovados. Esse quantitativo depende, exclusivamente, da ação do INSS.



3.3.3 – Resultado financeiro por competência:

Tabela 28

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99) (R\$)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência) (R\$)			Total do Crédito (R\$)
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
Abril/14	10.265,19	0,00	10.265,19	5.761.541,49	113.574,12	5.647.967,37	5.658.232,56

Maió/14	1.141,02	0,00	1.141,02	5.460.742,27	40.084,31	5.420.657,96	5.421.798,98
Junho/14	680,42	7.814,31	-7.133,89	6.000.851,23	72.413,66	5.928.437,57	5.921.303,68
Julho/14	97.168,80	0,00	97.168,80	6.375.526,57	51.614,56	6.323.912,01	6.421.080,81
Agosto/14	159.091,23	0,00	159.091,23	6.398.466,54	104.370,24	6.294.096,30	6.453.187,53
Setembro/14	31.727,71	379,94	31.347,77	6.583.434,45	66.551,89	6.516.882,56	6.548.230,33
Outubro/14	84.584,07	0,00	84.584,07	6.772.760,52	45.331,26	6.727.429,26	6.812.013,33
Novembro/14	47.471,50	0,00	47.471,50	10.995.856,37	124.373,52	10.871.482,85	10.918.954,35
Dezembro/14	77.017,39	0,00	77.017,39	5.756.186,07	46.787,11	5.709.398,96	5.786.416,35
Janeiro/15	64.359,67	0,00	64.359,67	5.898.498,75	64.818,45	5.833.680,30	5.898.039,97
Fevereiro/15	114.612,30	0,00	114.612,30	6.501.835,12	50.190,65	6.451.644,47	6.566.256,77
Março/15	129.962,75	0,00	129.962,75	6.519.531,20	50.901,75	6.468.629,45	6.598.592,20

Fonte: Núcleo COMPREV

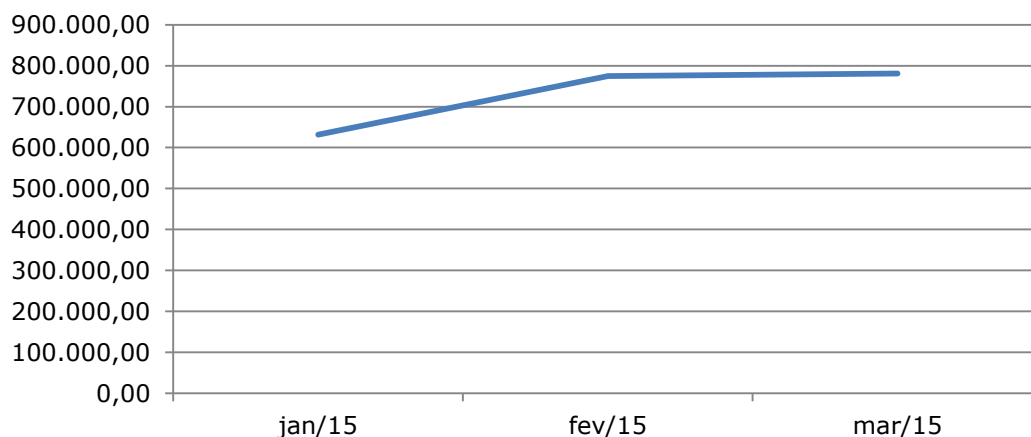
(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.

RO: Crédito em favor do Rioprevidência

RI: Crédito em favor do INSS

3.4–ARRECAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA

Gráfico 38
Arrecadação dos servidores em licença sem vencimentos



4. CANAIS DE ATENDIMENTO



4.1 SAC

4.2 Ouvidoria

4.3 Agências, Postos de atendimento,
Poupa Tempo e Unidades Móveis

4.4 Atendimento agendado

4.CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC recebeu 25.875 ligações no 1º trimestre de 2015, sendo o item ciência de processos o mais procurado pelos segurados. Em comparação com o 4º trimestre de 2014, houve um acréscimo de 18,83%, e em relação ao 1º trimestre de 2014 o acréscimo foi de 6,84%.

Gráfico 39
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades) - 1º trim./15

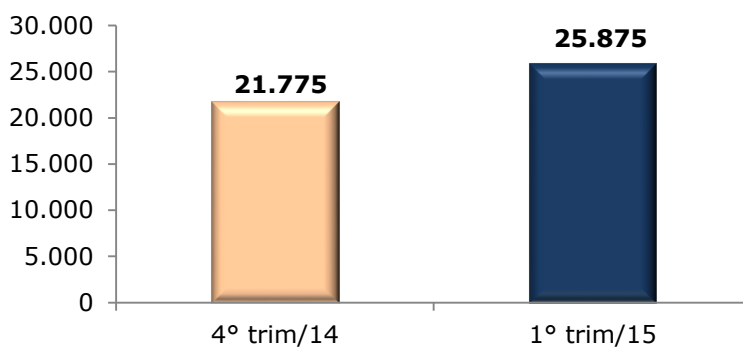
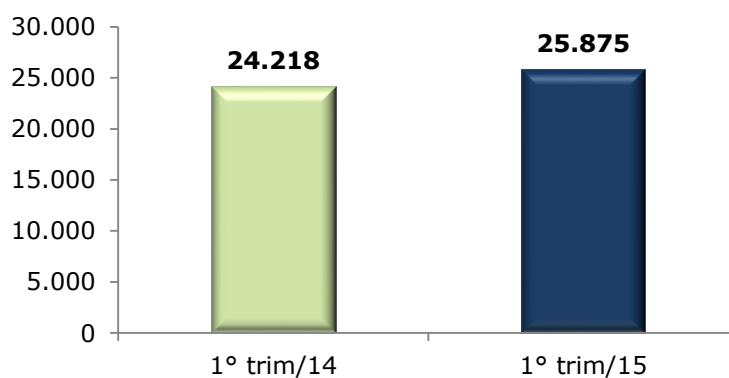


Gráfico 40
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades) - 1º trim. 2014 e 2015



4.2 – OUVIDORIA

De janeiro a março de 2014 foram realizados 1.459 atendimentos pela Ouvidoria. Os principais assuntos questionados foram: revisão de pensão e posição de processo. Em comparação com o 4º trimestre de 2014, houve um acréscimo de 56,21%, e em relação ao 1º trimestre de 2014 o acréscimo foi de 7,68%.

Gráfico 41
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

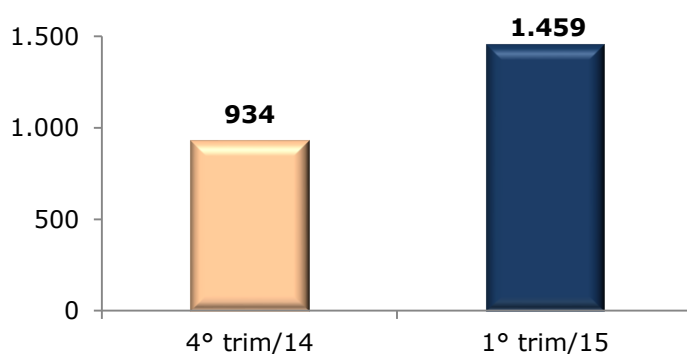
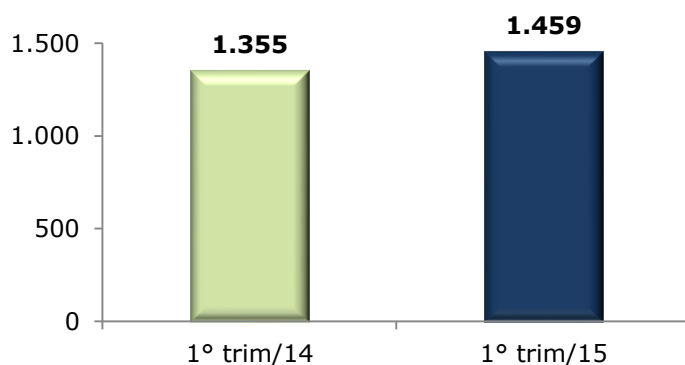


Gráfico 42
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS

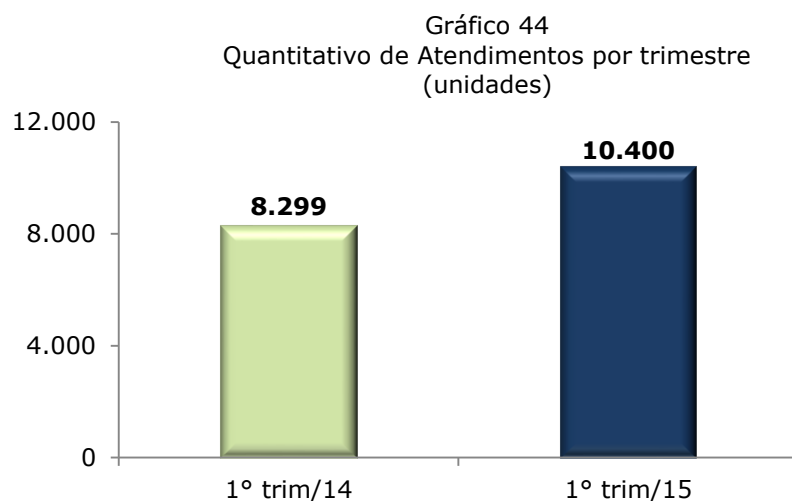
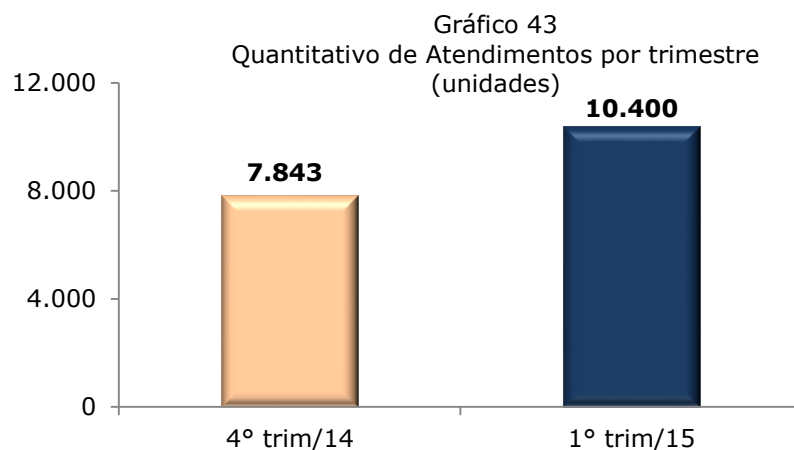
O Rioprevidência é composto em sua estrutura de **22 unidades** de atendimento ao público, além da unidade móvel. Elas são distribuídas da seguinte forma:

- **12 agências:** sendo 05 na capital do Estado do Rio de Janeiro e 08 em municípios do interior: Central, Tijuca, Méier, DIP-PMERJ (São Cristóvão), Icaraí, Miracema, Valença, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Campos.
- **6 postos de atendimento:** CBMERJ Méier, CBMERJ Centro, TCE, PCERJ, PGE e DPGE.
- **4 unidades do Rio Poupa Tempo:** Bangu, São João de Meriti, São Gonçalo e Cantagalo.
- **Unidade móvel:** visita, a cada mês, uma localidade que não dispõe de agência ou posto de atendimento.

Dentre os serviços prestados pelo Rioprevidência temos:

- Consulta a processo;
- Atualização de endereço/Alteração Cadastral;
- Habilitação a pensão;
- Cota de pensão em atraso;
- Revisão de pensão;
- Revisão de cotas de pensão;
- Auxílio reclusão;
- 2ª via de contracheque e imposto de renda;
- Solicitação de resíduos existentes e extinção de pensão;
- Declaração de dependência;
- Declaração de benefício PASEP.

Analisando o primeiro trimestre de 2015, o Rioprevidência realizou **10.400 atendimentos**. Houve um acréscimo de 32,60% do número de atendimentos em relação ao terceiro trimestre de 2014 e um acréscimo de 25,32% em relação ao 1º trimestre de 2014.



Os serviços mais solicitados no 1º trimestre de 2015 nas agências foram: ciência de processos, declaração de rendimentos, alteração cadastral e revisão de pensão.

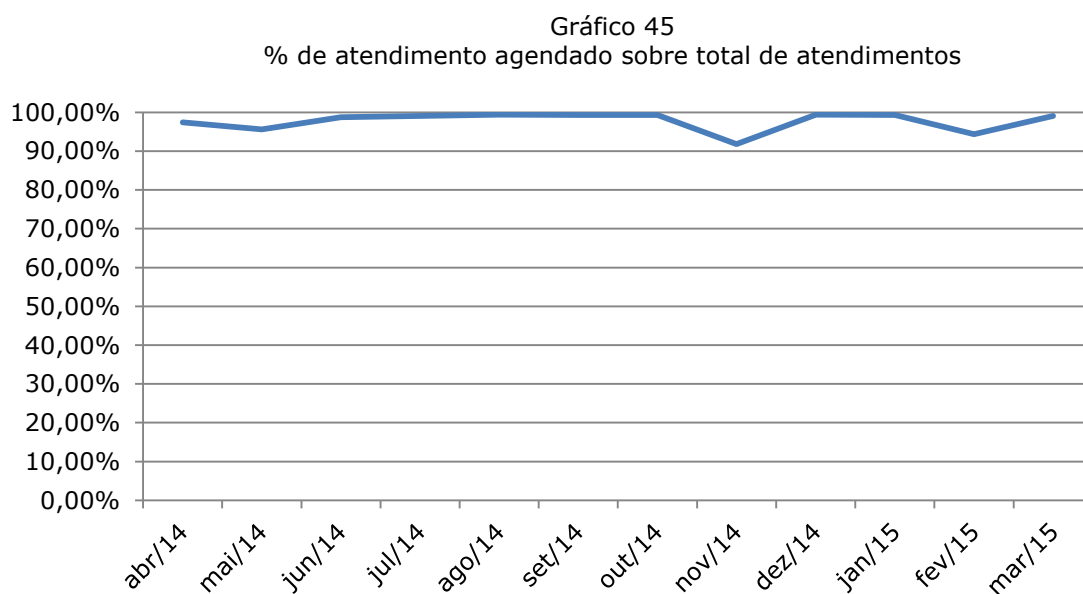
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO

Com o objetivo de aumentar a efetividade do atendimento, o Rioprevidência implementou o **Atendimento Agendado**. Esse procedimento visa facilitar, agilizar e dar mais conforto aos segurados fazendo com que, na maioria dos casos, uma única visita à agência resolva a solicitação.

Esse agendamento também pode ser realizado através do site do Rioprevidência desde junho de 2011, por intermédio do “Agendamento *online*”.

4.4.1 – Cenário Atual

O gráfico a seguir demonstra a evolução do atendimento total nas agências e postos *versus* o número de atendimentos agendados no mesmo período.



OBS: O total de atendimentos deste quadro não inclui os números da unidade móvel.



5. CONSELHOS

5.1 Conselho de Administração - CONAD

5.2 Conselho Fiscal - CONFIS

5. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

5.1 -CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No 1º trimestre de 2015 ocorreu a 64ª Reunião do CONAD, em março. A próxima reunião do CONAD será realizada no mês de junho.

5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se no dia 04 de março. Foram apresentados aos Conselheiros os seguintes assuntos: cálculo atuarial e PIS/PASEP. Ocorreu também a aprovação do Balanço do exercício de 2014. A próxima reunião do CONFIS será realizada no mês de maio.



6. Rioprevidência Cultural

6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

No 1º trimestre de 2015, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 2.268 participantes em cursos, eventos, visitas, passeios, atividades aos sábados, visita à sala multiuso e treinamento.

Tabela 29 (1º trim./15)

	janeiro	fevereiro	março	TOTAL
Cursos	359	373	397	1.129
Eventos	242	265	480	987
Treinamento	0	0	0	0
Passeios	30	30	15	75
Sábados	0	0	25	25
Sala Multiuso	9	18	25	52
TOTAL	640	686	942	2.268

6.2 - ATIVIDADES

No 1º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu passeios, atividades artísticas, exposições, atividades físicas, teatro e cursos e oficinas regulares.

6.2.1 -Passeios

- Museu de Arte Moderna;
- Centro Cultural Banco do Brasil;
- Fundação Casa de Rui Barbosa;
- Museu Imagens do Inconsciente;
- Centro Cultural da Justiça Federal

6.2.2 - Atividades artísticas

- Coral;
- Oficina de Teatro para adultos;
- Teatro;
- Pintura em Tecido;

- Trupe da Arte;
- Oficina de recreação da memória;

6.2.3 - Exposições

- Espaço Memória

6.2.4 -Atividades Físicas

- Ginástica;
- Dança de salão;
- Dança Cigana;
- Técnica de Alexander (Expressão Corporal);
- Dança do ventre;
- Oficina de Expressão Corporal

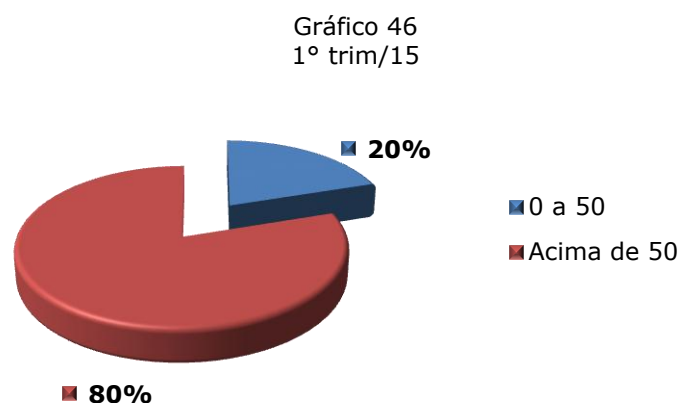
6.2.5 -Cursos

- Inglês;
- Violão;
- História da Arte;
- Oficina da mulher;
- Espanhol;

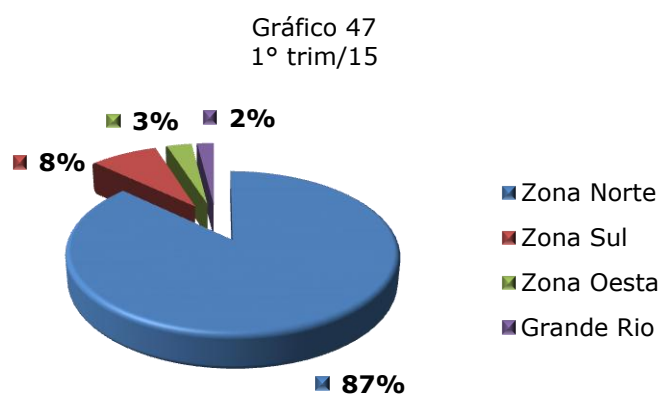
6.2.6 -Programação Especial

- Palestra sobre Filosofia Oriental;
- Leituras dramatizadas com a cia teatral "os escolhidos da Ribalta";
- Dia da saúde, beleza e bem estar;

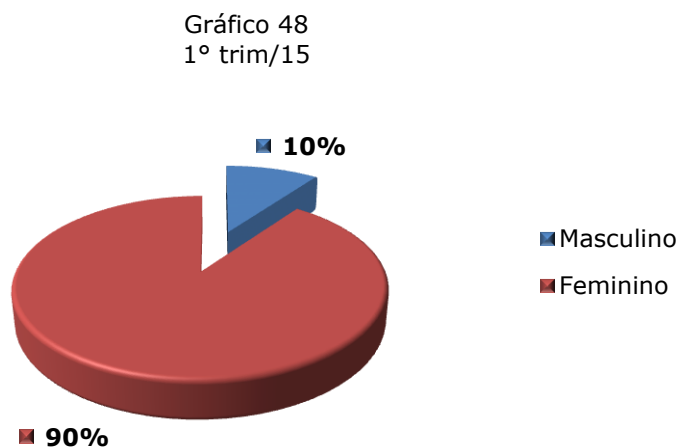
6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES



6.4 - PARTICIPANTES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA



6.5 - PARTICIPANTES POR GÊNERO



6.6 - CUSTOS

Tabela 30

	Janeiro/15 (R\$)	Fevereiro/15 (R\$)	Março/15 (R\$)
Pessoal	8.783,46	21.071,48	15.989,21
Luz/água/gás	1.978,08	2.032,97	2.105,71
Copeiragem/limpeza/recepção	8.421,56	8.421,56	8.421,56
Microcomputador	3.800,55	3.800,55	3.800,55
Despesas Gerais/Condomínio/IPTU	136,96	125,63	587,27
Vigilância	15.324,58	15.324,58	15.324,58
Telefonia	383,75	471,86	224,07
Transportes	5.128,74	3.747,65	4.127,33
Total	43.957,68	54.996,28	50.580,28



**ESCOLA DE
EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência é um espaço de interatividade e aprendizagem, com o objetivo de construir habilidades nas áreas de economia e finanças, de forma didática e diferenciada, contribuindo para que as pessoas possam melhorar suas decisões relativas ao consumo, poupança e utilização de créditos, permitindo uma administração responsável e consciente dos próprios rendimentos e bens. Está localizada na Rua Felipe Camarão, 83 – Vila Isabel Esquina com a Av. Manuel de Abreu - ao lado do Rioprevidência Cultural e atenderá a todo e qualquer cidadão, tendo como segmento o seguinte público:

- **Crianças e Jovens em idade escolar**, nos anos finais do Ensino Fundamental e todo Ensino Médio, prioritariamente alunos da rede pública estadual.
- **Adultos interessados em participar do programa**, servidores públicos e seus familiares, universitários, dinamizadores de projetos sociais envolvidos com os temas propostos pelo programa.
- **Idosos**, servidores aposentados e pensionistas do Rioprevidência, frequentadores do Rioprevidência Cultural e demais interessados em participar do programa.

As inscrições podem ser feitas através do telefone 2334-1846 e do site da Escola (<http://www.rioprevidencia.rj.gov.br/eef/index.html>).

7.1 - PARCEIROS

A Escola de Educação Financeira firmou, até o momento, parcerias com as seguintes Instituições: CVM, DPGE-RJ, Bovespa, ANBIMA, APIMEC, UERJ e INI, para realizar as capacitações.



7.2 -QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES E DESPESAS

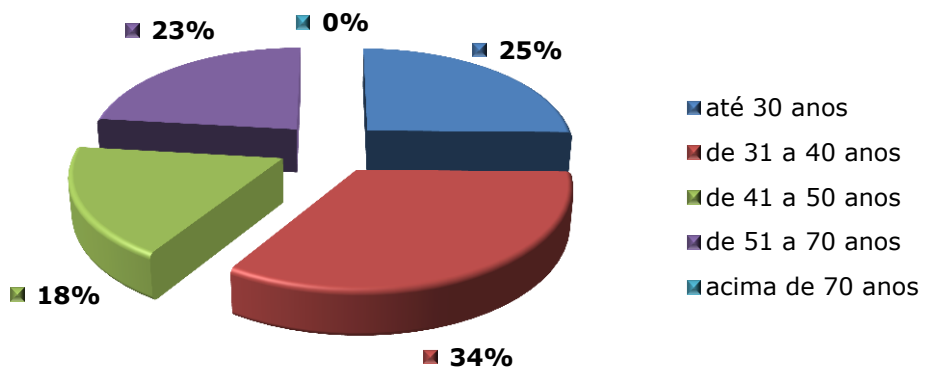
Tabela 31

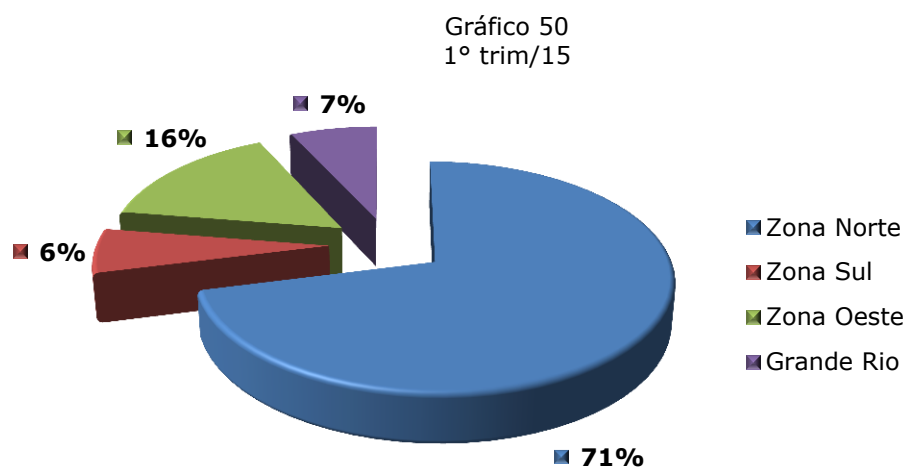
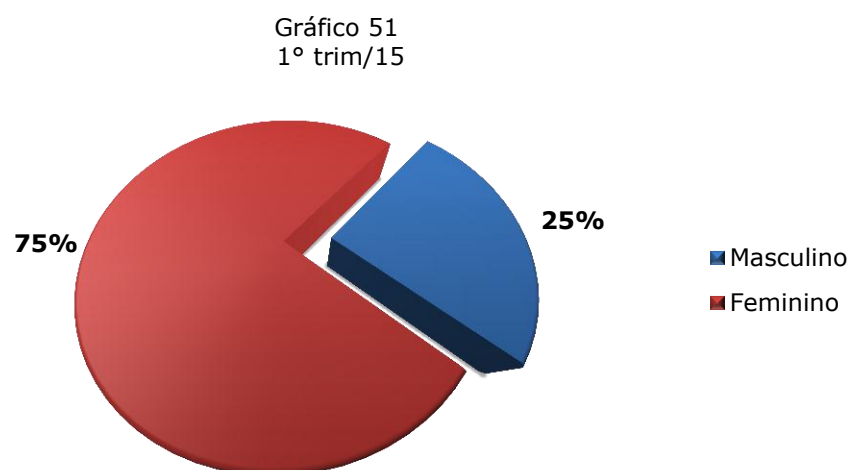
Atividades	janeiro/15	fevereiro/15	março/15
Aspectos psicológicos do endividamento	6	7	15
Cidadania Financeira	6	6	0
Como investir em ações	0	8	0
Conheça os Fundos de Investimento Imobiliários	23	18	6
Contratos Bancários e Superendividamento	7	0	5
Do Consumo Consciente ao Planejamento Financeiro	21	0	50
Dr.Finanças	2	0	5
Dúvidas sobre Dívidas	11	12	5
Fale com o Defensor	4	0	1
Gestão de Finanças Pessoais	7	0	0
Introdução ao Mercado de Capitais	27	16	7
Matemática Financeira com Planilha Excel	24	24	0
O Mercado Financeiro e suas Finanças	0	0	7
Organize suas finanças - Orçamento Familiar em Excel	30	18	8
Seguro e Previdência Privada – SUSEP	4	6	0
Tesouro Direto	35	0	0
Previdência e Planejamento da Aposentadoria	13	11	17
Planejamento Financeiro Pessoal com Alexandre Canalini	0	0	8
TOTAL	227	126	134

Tabela 32

Despesa	janeiro/15	fevereiro/15	março/15
Luz	919,36	944,49	924,78
Telefone	226,89	143,32	205,98
Água	306,79	217,30	258,96
Vigilância	15.324,58	15.324,58	15.324,58
Limpeza	6.968,20	6.968,20	6.968,20
Aluguel	10.485,37	10.485,37	10.485,37
Pessoal	17.888,58	19.142,62	19.142,62
Estagiário	1.045,00	1.105,50	1.105,50
Benefícios (Vt, Aa)	802,80	802,80	802,80
Informática	6.646,01	6.646,01	6.646,01
Material de consumo	0,00	0,00	0,00
Transporte	954,29	1.123,24	0,00
Passagens aéreas	0,00	394,87	1.023,65
Total	61.567,87	63.298,30	62.888,45

7.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES

Gráfico 49
1º trim/15

7.4 - PARTICIPANTES POR BAIRRO**7.5 - PARTICIPANTES POR GÊNERO**



8. DESTAQUES

8. DESTAQUES

8.1 - Rioprevidência Cultural fecha 2014 com excelência em seus números

O Rioprevidência Cultural não fugiu à regra e teve um 2014 bastante próspero. De janeiro a novembro foram 324 atividades realizadas e mais de 11 mil participantes em todos os cursos e aulas. Foi neste ano que aconteceram ações muito importantes para a história do Centro Cultural como, por exemplo, a inclusão de novas atividades e o grande aumento no número de voluntários.

O Coral, uma das atividades mais procuradas do local, continuou sendo um grande sucesso. Também não era de se estranhar, pois o efetivo de 36 coristas encanta a todos com suas vozes. As aulas de teatro, violão e técnicas de Alexander também seguem na lista das atividades que mais tiveram inscrições.

Hoje, o Rioprevidência Cultural tem motivos de sobra para se orgulhar. Foram nada menos que 1.819 horas de atividades realizadas em 2014. "Em 2015 o Rioprevidência Cultural quer continuar oferecendo à população uma cultura eficaz, muitas atividades e entretenimento para os segurados do Rioprevidência e para a população em geral", explica Orlando Correia, gestor do local.

8.2- Rioprevidência ganha dois prêmios internacionais por Operação Financeira

Aconteceu em janeiro deste ano o "Latin Finance Awards – Deals of the Year", em Nova Iorque, nos Estados Unidos. O evento reúne diversas empresas latino-americanas que realizaram operações financeiras bem sucedidas fora de seus países. A operação de emissão de títulos no mercado internacional realizada pelo Rioprevidência em junho de 2014 foi contemplada com os prêmios de "Melhor Operação Estruturada do Ano" e "Inovação Financeira do Ano".

Gustavo Barbosa, Diretor-Presidente do Fundo, foi até Nova Iorque para receber os prêmios inéditos não só na história do Rioprevidência, mas também na do Estado do Rio de Janeiro, sendo a operação classificada como a maior operação estruturada de mercados emergentes já realizada no mundo.

“Já havíamos identificado, desde 2011, o déficit financeiro que ocorreria em 2013 e 2014. Dado o volume de recursos necessário para cobrir esse déficit, identificamos que uma solução de mercado seria o mais adequado a fazer. Neste caso o mercado internacional propiciava uma captação de recursos em um prazo longo e com uma taxa de juros bastante atrativa. Foi isso que nos motivou a estruturar dessa forma a operação financeira. Hoje, estamos sendo premiados pela qualidade do nosso trabalho e por todos os nossos esforços. Isso é muito recompensador”, comentou Gustavo.



8.3 - Rioprevidência investe na virtualização de seus serviços

Com o objetivo de atender ainda melhor e dar mais conforto e facilidade aos seus segurados, o Rioprevidência está investindo na virtualização de seus serviços. Atualmente, já é possível consultar e imprimir contracheques, fazer consultas a processos e agendar o atendimento pelo site do Fundo.

A partir de março, será possível também conseguir a declaração de PIS/PASEP e a “Certidão de Nada Consta” pela página da internet.

Outro grande avanço nesse sentido, vai ser a melhora na consulta ao contracheque. Hoje, o segurado consegue apenas consultar e imprimir o seu contracheque do mês corrente. A partir de março, será possível consultar um histórico de 23 anos de contracheques.

"Nosso objetivo é oferecer conforto e praticidade aos nossos segurados. Fazer com que ele não precise sair de casa para ser atendido é sensacional. Queremos investir cada vez mais nesse tipo de serviço online e virtualização do atendimento", comentou Gustavo Barbosa, Diretor-Presidente do Fundo.

8.4 - Rioprevidência coloca seu bloco na rua

No último dia 12 de fevereiro aconteceu mais um desfile do bloco "Mostra o Fundo que eu Libero o Benefício", dos servidores do Rioprevidência. Esse é o quarto ano que o bloco vai para as ruas e atrai centenas de foliões.

"Os números estão crescendo a cada ano. Esse ano vieram umas 600 pessoas. Um número bem maior do que no ano passado. Estamos muito felizes com o sucesso do bloco e com a repercussão positiva que ele está tendo", disse Bianca Lopes, uma das organizadoras do evento.

Bianca comentou também que esse ano os esforços foram maiores para divulgar o bloco e que isso foi fundamental para o aumento no número de participantes. Para 2016 ela espera a presença de aproximadamente 1000 foliões e muito mais animação do que esse ano.

Bianca aproveita para comunicar que todas as fotos do bloco já estão disponíveis na fanpage do Mostra o Fundo. Para ver basta acessar www.facebook.com/mostraofundo.



8.5 - Rioprevidência e AEPREMERJ se juntam para promover capacitações para Institutos de Previdência de todo o Estado

O Rioprevidência e a Associação das Entidades de Previdência dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro - AEPREMERJ iniciarão um ciclo de oficinas, cursos e palestras para

repassar experiências na gestão previdenciária para os Institutos de Previdência dos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

A ideia é auxiliar esses Institutos nas suas maiores demandas tais como registros de processos no Tribunal de Contas do Estado; fluxo de caixa de curto, médio e longo prazo; controles internos; entre outros temas. A AEPREMERJ fará um levantamento junto aos seus associados para identificar alguns temas que são de interesse comum dessas entidades e que ainda não foram explorados de forma mais aprofundada.

“A ideia surgiu do Governador. Ele pediu que as Secretarias Estaduais e outros órgãos do Governo pensassem em algo para ajudar os municípios do Estado do Rio a passar por esse momento de adversidades fiscais. A previdência do servidor público é um dos temas que mais impactam nas contas das prefeituras. Como o Rioprevidência desenvolveu experiências positivas em várias áreas de gestão previdenciária, pensamos que essa poderia ser uma boa forma de colaborar e atender a essa demanda do Governador Pezão”, explicou Gustavo Barbosa, Diretor-Presidente do Rioprevidência.

Para dar andamento a esse projeto, Gustavo Barbosa já se encontrou com Evandro da Silva, Presidente da AEPREMERJ e alguns diretores da Associação e os primeiros passos já foram dados. A previsão é que a partir de abril essas oficinas comecem gerando conhecimento aos gestores previdenciários dos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

8.6 - O 2014 do Rioprevidência Móvel

O ano de 2014 foi de números extremamente positivos em relação do Rioprevidência Móvel. Foram 743 segurados beneficiados, em oito municípios visitados. Desses, Angra dos Reis foi o local com o maior registro de atendimentos. No mês de março foram 198 consultas realizadas aos servidores e segurados da cidade e redondezas. Entre os serviços mais solicitados no ano estão: Andamento de Processo, Simulação de Aposentadoria e 2ª Via de Contracheque.

Com um total de 118 horas de serviços prestados à população do Estado do Rio de Janeiro e cinco profissionais envolvidos, a agência itinerante deseja estar ainda mais presente no dia a dia da população fluminense. Contudo, quer números ainda mais satisfatórios em 2015.

8.7 - Números da Escola de Educação Financeira do Rioprevidência surpreendem

2014 foi um ano excelente para a Escola de Educação Financeira do Rioprevidência e os números comprovam isso: até o mês de novembro foram alcançados a marca de 166 atividades com 4.739 participantes em todos os cursos, palestras e consultas. O dobro do que foi em 2012. Além disso, foram ministradas aproximadamente 440 horas de aula sobre educação financeira.

O ano foi realmente promissor. Nele houve a inclusão da "Sexta Previdenciária" e um Workshop com palestras sobre Previdência no Serviço Público e Planejamento da Aposentadoria. As parcerias também foram importantes no decorrer do ano que passou. Concretizou-se uma parceria com a SUSEP incluindo na grade de programação a palestra "Seguro e Previdência Privada".

A palestra "Aspectos Psicológicos do Endividamento", uma parceria da Escola com o Nudecon, foi a mais ministrada de 2014, tendo sido ministrada 18 vezes. "Dúvidas sobre dívidas" e "Tesouro Direto" foram os cursos mais procurados pelos alunos, com 12 aulas no ano.

Diante de todos os fatos e dos números positivos, chegou-se ao balanço geral e o resultado foi extremamente satisfatório. Desde a sua inauguração, em março de 2011, a Escola tem anotado em seus registros 16.341 participantes, 2.201 horas de aula e 695 atividades realizadas.

"Para 2015 queremos mais. Esperamos continuar contribuindo para o amadurecimento de uma cultura de planejamento financeiro, capaz de permitir que as pessoas possam resistir aos apelos imediatistas e planejem suas decisões de consumo, poupança e investimento", comentou Carlos Eduardo Batalha, gestor da Escola.

Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005